



Aprovado na Sessão Ordinária

de 30106120 por 1310 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 15:00 HORAS.....

“Sr. Presidente “Willian Souza”: Solicito ao Vereador Eduardo Lima, 2º Secretário da Mesa, que faça a chamada dos Srs. Vereadores para a verificação de quórum. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Vereador Cláudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Professor Edinho, Vereador Márcio Brianes, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo Mendes, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Rubens Champam, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Correa, Vereador Ulisses Gomes e Vereador Valdir de Oliveira. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com quórum suficiente para a abertura dessa Sessão, declaro aberta a Sessão Ordinária do dia 23 de junho de 2020, às 15 horas e 57 minutos. Solicito ao Vereador Pastor Edgardo que faça a invocação a Deus. Aqueles que puderem, quiserem e se sentirem à vontade, fiquem em pé, por gentileza. **“Vereador “Edgardo Cabral”:** Santo Deus e Pai Todo Poderoso, nós Te louvamos, Te agradecemos por esse momento; pedimos a Tua direção em mais essa Sessão que nós estaremos votando em algo que venha a beneficiar a nossa população. Meu Deus, abençoa cada Vereador. Toma direção, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Quero... [Manifestação fora do microfone]... Quero dar início a essa Sessão, registrar... [Manifestação fora do microfone]... Quero registrar aqui, também, a presença de diversos, dezenas e... do transporte escolar da nossa Cidade de Sumaré que, embora eles não estão aqui dentro (porque não é permitido), eles estão dentro dos seus veículos fazendo uma manifestação pacífica e organizada, com todos os cuidados sanitários, aqui em volta da Câmara; e a gente preza pela democracia e parabeniza; eles estão assistindo de dentro das suas vans, então, parabenizá-los pela sua manifestação pacífica que estão aqui organizando em apoio a um Projeto de Lei, que daqui a pouco vamos discuti-lo. Solicito, neste momento, a votação da Ata anterior. Sessão Ordinária do dia 16 de junho de 2020, a Ata está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Um voto contrário do Vereador Ronaldo Mendes. A Ata está aprovada por todos os Vereadores que estão em Plenário. Solicito... solicito que seja feita a leitura das Correspondências recebidas e dos Documentos apresentados pelos Srs. Vereadores. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que faça a leitura dos mesmos. **“2º Secretário “Eduardo Lima”:** Emenda n.º 2 ao Projeto de Lei n.º 95/2020, de autoria do Vereador Márcio Brianes; Emenda n.º 2 ao Projeto de Lei n.º 53, de autoria do Vereador Márcio Brianes; Emenda n.º 1 ao Projeto de Lei n.º 53, de autoria do Vereador Warlei de Faria (Fininho); Emenda n.º 1 ao Projeto de Lei n.º 106, de autoria do Vereador Rubens Champam; Projeto de Lei n.º 107, de autoria do Vereador Professor Edinho: “PL estabelece que, em templos de qualquer culto, com atividade essencial em período de calamidade pública na Cidade de Sumaré”; Projeto de Lei n.º 108, de autoria do Vereador Hélio Silva: “Dispõe sobre a obrigatoriedade do Poder Executivo de disponibilizar banheiros químicos aos trabalhadores das Regionais que executam trabalhos externos na Cidade”; Projeto de Lei n.º 109, de autoria do Vereador Ronaldo Mendes: “Dispõe sobre o estabelecimento de horários específicos e exclusivos para o atendimento dos consumidores maiores de 60 anos nos locais em que especifica”; Projeto de Lei n.º 110, de autoria do Vereador Rudinei Lobo: “Dispõe sobre a adoção do sistema de inclusão escolar (ABA) para crianças portadoras de autismo nas escolas de Rede Pública Municipal de Sumaré”; Projeto de Lei n.º 112, de autoria do Vereador Willian Souza: “Dispõe sobre a cassação do Alvará de Funcionamento de estabelecimento no Município de Sumaré que comercializam combustíveis adulterados”; Projeto de Lei 113, de autoria do Vereador Dr. Sérgio Rosa: “Dispõe sobre a implantação e desenvolvimento de Programa 'Jovens Empreendedores em Primeiro Passo',



SEBRAE, na Rede Municipal de ensino”; Projeto de Lei n.º 114, de autoria do Valdinei Pereira: “Denomina o Sistema de Recreio n.º 3 do Parque Florely e o Sistema de Lazer, com 7.603,05 metros da cidade de Nova... do Cidade Nova, Praça Brasilico Rocha de Souza”; Projeto de Lei 115, de autoria do Valdinei Pereira: “Denomina o Sistema de Lazer Praça 1, de Jardim Recanto dos Sonhos, de Praça José Aparecido Bigônio”; Projeto de Lei 116, de autoria do Vereador Dudu Lima: “Dispõe sobre a semana de ensino de conscientização sobre doação e transplante de órgãos e tecidos nas Escolas Municipais de Sumaré e dá outras providências”. São esses os Documentos recebidos e os mesmos se encontram à disposição dos demais Vereadores sobre a Mesa Diretora. *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura das Correspondências recebidas por essa Casa de Leis, eu solicito ao Vereador Eduardo Lima, 2º Secretário, que faça a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Indicação 2930 até a 2932, do Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Indicação 2933 - Vereador Márcio Brianes: Indicação de recape; Indicação n.º 2934 - Vereador Dr. Sérgio Rosa: Operação tapa buraco; Indicação 2935 - Vereador Valdir de Oliveira: Iluminação pública; da Indicação 2936 até a Indicação 2941, todas do Vereador Márcio Brianes: Diversos; Indicação 2942 até a Indicação 2950, todas do Vereador Hélio Silva: Diversos; Indicação 2951 e 2952 - Vereador Fabinho: Diversos; Indicação 2953 - Vereador Valdir de Oliveira: Troca de lâmpadas; Indicação 2954 - Vereador Warlei (Fininho): Operação tapa buraco; Indicação 2955 e 2956 - Vereador Valdir de Oliveira: Diversos; Indicação 2957 até a Indicação 2971, todas do Vereador Cláudio Meskan: Diversos; Indicação 2972 até a Indicação 2974, todas do Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 2975 e 2976 - Vereador Dudu Lima: Diversos; Indicação 2977 e 2978 - Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 2979 - Vereador Dudu Lima: Solicitação de sinalização e pintura de lombada; Indicação 2980 até a Indicação 2985, todas do Vereador Willian Souza: Diversos; Indicação 2986 - Vereador Dudu Lima: Solicitação de reparo de iluminação; Indicação 2987 - Vereador Willian Souza: Limpeza de boca de lobo; Indicação 2988 até a Indicação 2995, todas do Vereador Dudu Lima: Diversos; Indicação 2996 e 2997 - Vereador Rudinei Lobo: Diversos; Indicação 2998 - Vereador Fininho, Vereador... Ney do Gás: Sinalização de solo; Indicação 2999 até a Indicação... 3007, todas do Vereador Dr. Sérgio Rosa: Diversos; Indicação 3008 - Vereador Fininho: Sinalização de solo; Indicação 3009 até a 3012, todas do Vereador Rubens Champam: Diversos; Indicação 3013 até a indicação 3017, todas do Vereador Edgardo José Cabral: Diversos; Indicação 3018 - Vereador Professor Edinho: Pedido de asfalto; Indicação 3019 e 3020 - Vereador Edgardo José Cabral: Diversos; Indicação 3021 - Vereador Professor Edinho: Pedido de recapeamento; Indicação 3022, indicação do Pastor Edgardo: Solicitação de recapeamento; Indicação 3023 - Vereador Professor Edinho: Instalação de redutor de velocidade; indicação 3024 - Vereador Pastor Edgardo: Solicitação de recapeamento; Indicação 3025 - Vereador Professor Edinho: Pedido de operação de tapa buraco; Indicação 3026 - Vereador Pastor Edgardo: Solicitação de equipamento; Indicação 3027 - Vereador Professor Edinho: Pedido de operação tapa buraco; Indicação 3028 - Dr. Rubens Champam: Vereador indica recapeamento; Indicação 3029 - Vereador Valdir de Oliveira: Solicita instalação de academia ao ar livre; Indicação... são essas as Indicações, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Feita a leitura das Indicações apresentadas pelos Srs. Vereadores, passaremos, neste momento, à leitura e à apreciação do Plenário dos Requerimentos. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que submeta ao Plenário o protocolo de Requerimento. **“2º Secretário “Eduardo Lima”**: Requerimento n.º 21, de autoria do Vereador Rudinei Lobo. É apenas esse Requerimento, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento de autoria do Vereador Rudinei Lobo está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por toda essa Casa. Passaremos, neste momento, à leitura e apreciação do Plenário das Moções apresentadas pelos Srs. Vereadores.



Solicito ao Vereador Eduardo Lima que inicie a leitura. **"2º Secretário "Eduardo Lima":** Moção n.º 55, de autoria do Vereador Valdir de Oliveira: "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré. O Vereador signatário vem por meio desse presente, respeitosamente às formalidades regimentais, apresentar à Mesa Diretora, ouvido o Plenário, Moção de Congratulação e Reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos pela Casa de Acolhimentos 'Resgatar', coordenada pela Sra. Vanessa de Paula Minarelli. A Casa de Acolhimento Resgatar é uma organização social sem fins lucrativos, fundada em 1997; em princípio, suas atividades eram voltadas às pessoas em situação de rua e usuárias de álcool e drogas. Em 2017, a organização deu início a uma nova história, por meio do serviço de abordagem social e da Casa de Passagem. Na intenção de fortalecer os trabalhos, em 2018 passou a executar serviços de atendimento à mulher em situação de violência e risco, mediante acolhimento institucional Casa Lar Mulher. A organização social, por meio de uma equipe técnica, promove atendimento especializado, buscando soluções imediatas, viabiliza o acesso aos serviços socioassistenciais e proporciona às pessoas vulneráveis o direito básico de ser humano. A organização, além de disponibilizar acolhimento provisório aos desamparados, assegura a proteção das mulheres vítimas de violência doméstica. Em tempos de confinamento, por conta da pandemia atual, a violência doméstica contra as mulheres aumentou em larga escala: pesquisas recentes apontam que a consequência do isolamento social, a fim de evitar a propagação do Coronavírus, é a maior permanência das mulheres na convivência com os seus agressores. Nesse sentido, diante do aumento da violência doméstica, a Casa Lar Mulher tem um papel de extrema importância na sociedade. Sendo assim, na confiança de análises favoráveis dos Srs. Vereadores, solicito a aprovação dessa Moção, considerando que a Organização Social colabora de maneira significativa para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Por fim, firmo os meus votos de estima e respeito, desejamos os mais profundos agradecimentos. Respeitosamente, Sala das Sessões, 1.º de junho de 2020, Vereador Valdir de Oliveira". Pela ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Questão de ordem do Vereador Eduardo Lima. **"2º Secretário "Eduardo Lima":** Rapidamente, só explicar que está tendo algumas falhas na leitura por conta da troca do protocolo, então, está meio difícil de se lidar aqui. Agradeço ao Vereador pela fala. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção de n.º 55 de Congratulação à Casa de Acolhimento Resgatar, de autoria do Vereador Valdir de Oliveira, está em discussão. A Moção é à Casa de Acolhimento Resgatar, à Sra. Vanessa de Paula Minarelli, de autoria do Vereador Valdir de Oliveira. Está em discussão. *[Manifestação fora do microfone]* **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Questão de ordem do Vereador Valdir de Oliveira. **"Vereador "Valdir de Oliveira":** Peço permissão, primeiramente, para falar daqui. Eu quero, em poucas palavras aqui, parabenizar a Srta. Vanessa pelo excelente trabalho que vem fazendo nesse momento tão difícil, na qual nós passamos aqui, principalmente com essa situação de moradores de ruas, ao qual ela faz um belo trabalho de acolhimento; e também estendendo à Casa Lar Mulher: hoje, nós temos aí conhecimento do alto crescimento da violência domiciliar e ela tem feito um trabalho ímpar aí, principalmente nessa proteção à violência contra a mulher. Eu quero deixar aqui a minha congratulação e os meus parabéns à Srta. Vanessa, pelo excelente trabalho. Obrigado, Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção continua em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovada por todos os Vereadores presentes em Plenário. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que siga fazendo a leitura das Moções. **"2º Secretário "Eduardo Lima":** Moção de número 77 de 2020, de autoria do Vereador Rubens Champam: "Tenho a honra e a grata satisfação de apresentar essa Moção regimental, após ouvido o digníssimo Plenário, a Moção de Congratulação em homenagem à Associação Atlética Desportiva e Cultural Imperador, representada pelo seu idealizador Presidente, Sr. Aparecido Marcos dos Santos, Juari. A Associação Atlética Desportiva de Cultura Imperador é projeto sem fins lucrativos, com



objetivo de realizar social de inserção de desenvolvimento em crianças no mundo do esporte, atingindo, através da comunidade local de áreas de Bairro Jardim João Paulo II, doadores em materiais de Cidade de Sumaré e do trabalho dos seus integrantes voluntários, como: Márcio Zampoli, Presidente da Associação de Amigos de Bairro do Jardim João Paulo II, parceiro da Associação Atlética Desportiva Cultural Imperador e presta serviço voluntário em prol das crianças; Aparecido Marcos dos Santos, Juari, idealizador e Presidente, fundador e Presidente da Associação Atlética Desportiva Cultural Imperador, idealizador do Projeto de escola de futebol sem fins lucrativos na área de lazer do Jardim João Paulo II, com o apoio da Associação de Amigos de Bairro João Paulo II e voluntários na conservação da área de lazer; Samuel Gomes, colaborador, prestador de serviço voluntário com a mão de obra e busca doação para melhorias da infraestrutura da área de lazer utilizada pelo Projeto; Regional Caldeira, colaborador... Reginaldo Caldeira, colaborador, presta serviço voluntário, cuida da parte de documentação e burocracia do Projeto; Kleber Pereira, Binho, colaborador voluntário do Projeto, ajuda com a mão de obra e manutenção de preservação, fornece auxílio com mão de obra e manutenção, fornece auxílio também na parte burocrática; Damião Saverino da Silva, Sapo, colaborador, presta serviço voluntário na manutenção, limpeza e zela da área utilizada pelo Projeto; Valterne Nascimento, colaborador, professor voluntário, ajuda com mão de obra na melhoria da infraestrutura da área utilizada pelo Projeto, Luiz Paulo Aritana, colaborador, professor voluntário, ajuda com mão de obra nas melhorias, trabalha radialista na região... na rádio Paraíso, Nova Odessa, conseguindo, assim, divulgar o Projeto. A manutenção do Projeto tem contribuído possivelmente para o Bairro Jardim João Paulo II, uma vez que a própria comunidade residente no entorno afirma que essa área em uso, hoje área de lazer do Bairro João Paulo II, deixou de ser uma área de descarte de lixo, entulhos, animais mortos, lixo doméstico e etc., passando a ser preservada com a contribuição dos voluntários da comunidade envolvida no Projeto. Ademais, o Projeto Associação Atlética Desportiva e Cultural Imperador tem como objetivo, foco, uma proposta educativa, baseada no conceito de esporte para o desenvolvimento humano, e busca potencializar as ações de ensino e aprendizagem, inserindo crianças em situação de vulnerabilidade social no mundo dos esportes, estimulando uma melhoria significativa nas condições de aprendizado, cidadania e formação de valores. Tais práticas esportivas realizadas contribuem também para a promoção de saúde de forma significativa, além de prevenir que as crianças fiquem nas ruas, podendo ser levadas ao mundo das drogas. Nesse contexto, é com grande satisfação que apresento a presente Moção de Congratulação para idealização, desenvolvimento, pelo retorno que o Projeto tem dado para a região do Bairro Jardim João Paulo II e para as crianças beneficiadas pelo Projeto que agora participam do mundo do esporte com atividade, diminuindo, assim, a presença das ruas. Câmara Municipal, 23 de junho de 2020, Vereador Rubens Champam."

"Sr. Presidente "Willian Souza": A Moção de Congratulação, de autoria do Vereador Rubens Champam ao Sr. Aparecido Marcos dos Santos Juari, está em discussão. **"Vereador "Rubens Champam":** Questão de ordem, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Questão de ordem do autor da Moção. **"Vereador "Rubens Champam":** Peço permissão, Excelência, para falar daqui mesmo. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Concedido, Excelência. **"Vereador "Rubens Champam":** É com grande satisfação que eu faço uma Moção de Congratulação à Associação Atlética Desportiva e Cultural Imperador, a qual quem preside e quem comanda lá é o Juari: um senhor de idade, aposentado, que não depende de nada disso, só vem a ajudar, faz anos... aliás, fazem muitos anos que ele vem ajudando a comunidade com... pessoas voluntárias no esporte, na cultura... tem lá, não vou relacionar todos os nomes, mas aquelas pessoas que vão ali, que colaboram; professores de futebol, professores de outros esportes, de outras atividades esportivas; pessoa essa que está ali empenhada, sempre em ajudar, sempre em beneficiar aquelas pessoas carentes, tirando-as da rua, fazendo com que elas aprendam um esporte, educando-as e levando para a cultura e ensinamento que



é uma coisa muito boa para o Município. Ainda, bem, Sr. Presidente, que nós temos aqui na Cidade pessoas que nem o Juari (não só ele, quanto muitos na Cidade) que fazem esse trabalho social sem sequer ganhar um centavo: voluntariamente. Volto a dizer, esse senhor, uma pessoa aposentada que não precisa disso: podia muito bem ficar em casa, isso aquilo, não! Se empenha! Todo dia! Vai ali, procura ajudar, procura fazer... procura fazer com que essas crianças sejam bem encaminhadas. Quero aqui também deixar claro Excelência que aquela área do João Paulo II é uma área institucional. E aí, inclusive, na gestão do Bacchin, quando o Bacchin foi Prefeito dessa Cidade, que ele começou aquela atividade, e de lá para cá ele vem, aos poucos, fazendo as melhorias; e aonde era um lugar que jogava-se lixo, que tinha as nascentes de rio, hoje não! Hoje é essa Associação, no comando do Juari, elas fazem com que aquilo ali seja limpo, bem educado e bem frequentado hoje; com um pessoal caminhando, e sempre encaminhando as crianças vulneráveis e que estão aí, na rua ou, de repente, encaminhando para uma parte ruim (que seria a droga): chama-se ali, orienta e educa, e ensina o esporte e cultura. Então, é com grande satisfação que eu elogio essa Associação na pessoa do Juari; e peço aqui aos Vereadores que votem favoráveis a essa Moção, tendo em vista o merecimento, não só da pessoa do Juari, mas como todas aquelas pessoas voluntárias que ali ajudam, Sr. Presidente. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção de Congratulação de autoria do Vereador Dr. Rubens Champam continua em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levantem. Está aprovado por todos os Vereadores presentes neste Plenário. Solicito ao Vereador Eduardo Lima que continue fazendo a leitura das Moções. **"2º Secretário "Eduardo Lima":** Moção de número 79: "Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, é com grande preocupação que apresento a presente Moção ao Governador do Estado, João Agripino Doria Júnior, para que complemente os condutores... para que contemple os condutores do transporte escolar no programa econômico do Governo durante a pandemia do Coronavírus. A Organização Mundial de Saúde informou que no dia 11 de março de 2020 que a contaminação pelo Coronavírus constitui uma pandemia, sendo necessárias medidas emergenciais de saúde e de importância internacional. Nesse sentido, países, Estados e Municípios tomaram medidas com o objetivo de conter a proliferação do vírus, sendo o distanciamento social uma das principais orientações para resguardar a vida humana. Inúmeros serviços foram prejudicados pela medida de distanciamento social, sendo os pequenos autônomos uma das principais classes de trabalhadores afetadas. A necessidade de paralisação das aulas presenciais em todas as unidades de ensino afetou diretamente os condutores de transporte escolar, que deixando de receber as mensalidades referentes às prestações de serviços, por outro lado, as necessidades primárias de cada trabalhador jamais deixaram de existir. Diante do exposto, é de suma importância que o Estado, por meio do Governador João Doria, contemple a categoria de condutores de transporte escolar, medidas econômicas do Governo, por meio de parcerias, por exemplo: a realização de transporte de servidores da Saúde e outras opções viáveis. Portanto, Sr. Presidente, pela a preocupação com as necessidades básicas de trabalho que atuam como condutor transporte escolar, requeiro, na forma regimental, que depois de ouvido o Plenário, conste em Ata dos trabalhos a referida Moção de Apelo ao Governador do Estado, João Doria, que contemple os condutores de transporte escolar nos programas econômicos do Governo durante a pandemia do Coronavírus. Sala das Sessões, 23 de junho de 2020, Vereador Willian Souza." **"Sr. Presidente "Willian Souza":** A Moção de Apelo ao Governador do Estado de São Paulo, João Doria, que contemple os condutores de transporte escolar do Município de Sumaré, está em discussão. Solicito ao Vice-Presidente que assuma a Presidência para que eu possa ir à Tribuna. **"Sr. Vice-Presidente "Vereador "Edgardo Cabral":** Com a palavra, o Vereador Willian Souza. **"Sr. Presidente "Willian Souza":** Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet, a imprensa, Servidores desta Casa de Leis e profissionais do transporte escolar do Município



de Sumaré. Senhores, se os senhores me permitem, eu quero aqui abordar dois assuntos em um: quero falar da Moção ao Governador e do Projeto de Lei da minha autoria, e subscrito pelo Vereador Tião, do n.º 106/2020. Já vou abordar os dois assuntos para que, na Ordem do Dia, eu não precise vir à Tribuna novamente. Senhores, nós estamos vivendo uma situação de pandemia, uma crise sanitária muito grande, uma situação muito complicada em todo nosso país, em todos os lugares que nós vivemos. Porém, a crise econômica também tem ganhado uma proporção de grande discussão em todo o nosso país. Nós temos aqui discutido na Câmara várias medidas sobre a economia do país, sobre a economia do Município de Sumaré, mas o que me traz à Tribuna é a defesa integral dos trabalhadores do transporte escolar do nosso Município. O transporte escolar do nosso Município passa um momento difícil por conta, principalmente, da falta de aula. Muitos pais fazem o pagamento do transporte escolar normalmente, mas muitos não fazem: decidiram por cancelar contratos; outros, por pagar a metade; outros, por não fazer o pagamento. Isso causa, dentro do transporte escolar, um desequilíbrio econômico muito grande. E é por isso que eu estou aqui, neste momento, para fazer uma Moção de Apelo ao Governador do Estado de São Paulo, João Doria Júnior; e também aqui, já em contato com o nosso Deputado Dirceu Dalben, que levará essa discussão para a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Para que nem os pais precisem continuar arcando com os custos, e para que nem mesmo os perueiros escolares precisem manter esse recurso, eu faço um apelo ao Governador (e vou entrar, também, com outras medidas, inclusive no Ministério Público do Trabalho): é necessário um socorro urgente para os trabalhadores do transporte escolar. É necessário, Presidente, sempre Presidente Joel e demais Vereadores, que o Governador João Doria aloque os perueiros escolares em alguns serviços do Estado; é necessário que o Governador faça um pacote emergencial financeiro para que os trabalhadores do transporte escolar recebam recursos. É a sobrevivência deles. Eles não estão, Vereador Cláudio Meskan, com uma empresa. Eles não têm uma grande frota: eles têm uma, uma van, às vezes! Que tem que pagar um monitor, que tem que pagar o imposto, que tem que pagar o dia a dia! E esses trabalhadores... - Oi? O carnê da van (que eu vou entrar no Projeto de Lei daqui a pouquinho) - esses trabalhadores precisam de um socorro. E essa Moção, que eu peço para os senhores a aprovação, é uma Moção para o Governador do Estado de São Paulo. Tem tanta demanda que pode ser feita! Pega todos esses moços, essas moças do transporte escolar, aloque eles no Estado para levar exame, para levar trabalhador da Saúde! Faça uma contratação emergencial e coloque o transporte escolar, Vereador Professor Edinho, para poder atender as demandas do nosso Estado! Ou então faz um pacote emergencial! O Governador João Doria não pode dizer que não tem dinheiro, porque nós estamos no Estado mais rico do país, é a maior economia! A locomotiva do Brasil é o Estado de São Paulo! Há condições necessárias de socorrer essa categoria! É uma categoria que não tem previsão para voltar porque não sabe se vai voltar as aulas esse ano! Os pais também não têm condições de continuar arcando com o custo! É necessário pensar em todos neste momento. Só na Cidade de Sumaré, passam de 300 vans escolares! Imagine: são de 300 famílias que estão desassistidas nesse momento e com uma série de recomendações, de problemas para pagar. Então, eu faço aqui um apelo, e essa Moção aprovada, para que o Governador João Doria faça um pacote emergencial para socorrer esses senhores. Junto, nessa mesma Sessão, eu apresentei aqui para essa Casa (e o Vereador Sebastião Correa, o Tião subscreveu comigo o Projeto) para que a gente mudasse alguns pontos da Legislação do transporte no Município de Sumaré. Sobretudo, dizer o seguinte: nós não poderemos votar o Projeto hoje, está na Ordem do Dia, mas o Vereador Rubens Champam fez uma Emenda ao Projeto (que está aqui, uma Emenda modificativa) e a Emenda automaticamente sai da Ordem do Dia o Projeto. A Emenda do Vereador, ela muda aqui um outro tópico - que eu não vou entrar na discussão dele agora -, ela muda de 8 para 10 anos de uso, não é, Vereador? Para efeito do novo cadastro, né? Que isso pode ser um retrocesso para alguns pontos e o Vereador pensou nesse sentido, de englobar e de dar mais condições



para que as pessoas possam falar. Eu, seria injusto se eu subisse na Tribuna e dissesse que eu tive a ideia desse Projeto, ou que eu montei o Projeto sozinho. Esse Projeto foi montado por 80 condutores escolares, por um grupo, e eles montaram um grupo, se organizaram, fizeram discussões e montaram esse Projeto junto com o nosso Jurídico, coordenado pelo Dr. Helton. O Deputado Dirceu Dalben deu-nos muito apoio; eu quero agradecer muito publicamente ao Deputado Dalben, que está muito preocupado com a categoria do transporte escolar, e o Prefeito Luiz Dalben pediu ao Secretário de Mobilidade Urbana e Rural, José Marin, que acompanhasse a montagem desse Projeto e assim foi feito. Ou seja, tanto a Câmara como o Executivo está dedicado, Presidente Joel, a mudar as Legislações para facilitar a vida do transporte escolar, Pastor Edgardo. Aqui, é interessante saber o seguinte: hoje, no Município de Sumaré, a pessoa tem que trocar de van, Vereador Ulisses, tem que trocar de van sempre! Então, ela tem que trocar a cada 10 anos, 15 anos, ela tem que trocar uma van! E muitos municípios já não precisa disso: é por conservação do veículo! Tem veículo que tem 5 anos de uso, mas é novo, conservado, passa na vistoria, e tem veículo que o cara rodou poucos quilômetros com ele, mas não tem a mesma conservação porque o cara é relaxado! Então, às vezes se torna injusto no momento que faz a avaliação. Porque tem carro mais novo que é ruim e tem carro mais velho que não consegue fazer a conservação. Imaginem esses senhores e essas senhoras, proprietários de van, ter que trocar o veículo em meio à pandemia! Eles não têm dinheiro para comer, para pagar o aluguel, estão passando um colapso financeiro: vão ter que ir em uma financiadora, comprar um carro novo só, porque uma Lei, porque a Legislação obriga! Não é assim que funciona! Nós, que somos legisladores, temos que ter uma balança: a balança que vê o social, a economia, os princípios constitucionais e as garantias do Direito. E essa vistoria, por conservação, pode ser feita no Município de Sumaré; e as pessoas, às vezes, encrencam com isso, com aquilo, com um debate ou com o outro. O debate que nós temos que fazer... que dono de van escolar, que dono de van escolar são trabalhadores: não são donos de empresa; não são portadores de grande economia; não têm 10, 15 carros para trabalhar! É um trabalhador que sobrevive como muitos dos outros, é um trabalhador que sai de manhã e volta tarde. Está aqui o Sr. João, que já foi Secretário de Mobilidade Urbana, inclusive parabenizo o senhor, que o senhor nunca perseguiu o transporte escolar, pelo contrário: sempre fez uma balança importante e o senhor sabe que eu estou falando! É duro para o cara ter que trocar a van sem precisar! E é disso que nós precisamos falar nesse momento! Nós precisamos falar que não é por período, não é por tempo, porque se for por tempo, tem muita gente vencida do cargo que ocupa também, que não era nem para estar exercendo! Ué, tem coisa que não é discussão! A conservação, a capacidade... Têm outras discussões que nós precisamos fazer de conservação. E amparos técnicos no Código de Trânsito é dado para o Município para poder fazer essa avaliação. É necessário que o Município de Sumaré cresça e avance, e é necessário que tenha essa participação ampla e importante do transporte escolar. Quero então aqui, por fim, pedir aos senhores que encarem os trabalhadores do transporte escolar de uma forma muito séria: como trabalhadores, como pessoas que estão cuidando de crianças do Município, ganham o seu pão de cada dia, mas que precisam financiar suas vans! Muitos deles tiveram o nome levado ao CADIN, levado ao SPC porque atrasaram a prestação das suas vans! Porque não tiveram como, durante essa pandemia, fazer o pagamento! A partir de agora, estarei comprando a briga de todos os trabalhadores do transporte escolar! Vamos estudar cada Legislação, vamos estudar cada mecanismo para facilitar e para aliviar a vida dessas pessoas! Às vezes, a pessoa interpreta: "Ah, mas não é para tanto! O cara que tem uma van dessa, ele tem dinheiro", como eu vi quando eu montei o Projeto. Ah, nem tudo que parece é. Às vezes você julga o livro pela capa, às vezes você julga o profissional pela farda, pela roupa que usa, pelo uniforme e não é dessa maneira! Só sabe aquele que está trabalhando e se dedicando para ter a sua vida, para levar o pão dentro de casa! Hoje eles fizeram aqui uma mobilização, inclusive, parabenizo eles que em muitos Municípios fizeram contra o Governo



Municipal, e claro que tem um grupinho aí falando: “Olha, estão protestando contra o Prefeito”, e eles rapidamente fizeram um vídeo: “Não, nós estamos aqui manifestando o apoio à Câmara, que resolveu debater um assunto que a gente queria; ao Prefeito, que nos atendeu; e ao Deputado Dalben, que vai levar para a Assembleia Legislativa essa discussão”. E acredito que os senhores não têm ao que se opor nesse momento, porque é um apoio importante para uma classe trabalhadora! A gente não pode discutir para retirar o recurso e o dinheiro do trabalhador que está dirigindo com... a sua van própria, que está conduzindo, que ainda tem que passar por humilhação, bater palma na casa dos outros e pedir o pagamento mensal; e tem gente que olha e fala: “Você não está levando o meu filho, eu não vou pagar coisa nenhuma!”. Entenda o outro trabalhador! As minhas duas filhas - eu vou conceder à V. Exa. -, as minhas duas filhas vão de van escolar para a escola, mas eu estou pagando integralmente porque eu estou recebendo o meu salário integralmente! Acho que vale a consciência de cada pessoa também. Nós temos que fazer... esta Casa de Lei ser uma balança importante para garantia de direitos trabalhistas, dos cidadãos e nós temos que diminuir o impacto que o Brasil está sofrendo nessa economia, porque se depender do Presidente Jair Bolsonaro para socorrer os Municípios, nós estamos ferrados! Vivendo um colapso! Daqui a pouquinho, ele faz igual o Ministério da Educação que falou que “verás que um filho teu não foge à luta”: pegou o avião, foi para os Estados Unidos e sumiu daqui! Essa gente faz programas elitistas, simplistas, fascistas! E não pensam no Município! E eu peço, aqui, mais uma vez: nós temos que entender quando tem um debate presidencial, Vereador Cláudio Meskan, nós, principalmente, como autoridades, temos que perguntar isso! Sabe o que temos que perguntar? Foi falado, Joel, quando tinha o debate (V. Exa. é uma pessoa que lê muito) sobre o pacto federativo, sobre a União, Vereador Rubens Champam, que é advogado. O que é que o Bolsonaro ia fazer para os Municípios? E todo mundo ignorava isso, Vereador Rudinei Lobo! Agora, os Municípios estão sendo afogados na economia, vivendo um retrocesso, porque ele não tinha compromisso! De todos os outros candidatos a Presidente da República, era o único não tinha compromisso com os Municípios. E é na Cidade de cada pessoa que se começa a ser feliz! É aqui que a gente tem o Posto de Saúde, é aqui que a gente tem o transporte... Agora, vejam: a categoria do transporte escolar está abandonada! Deixada de lado! O Governador João Doria não pensa em absolutamente nada para ajudar essa gente! Então, o Município que tem que socorrer - daqui a pouquinho eu vou falar do assunto da Saúde e vou falar mais um pouco -, o Município tem que socorrer nesse momento o transporte escolar, e o mecanismo está em minhas mãos; fazer uma mudança de Lei e aliviar o impacto econômico-financeiro dos trabalhadores do transporte escolar! Está sendo retirado o Projeto por Emenda, mas eu peço aos senhores que na Sessão que vem, a gente vote em Regime de Urgência esse Projeto. Vamos votar, eu vou colher a assinatura dos senhores e peço aos senhores que votem. Tem que sair por rito regimental, mas da Sessão que vem, não pode passar! Porque senão vai ter um mês de recesso e esses companheiros e companheiras vão ter que comprar a van nova e ter um desequilíbrio econômico dentro da sua casa. *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** É com todo o prazer, Excelência. **“Vereador “Rubens Champam”:** Primeiro aqui, Sr. Presidente, eu quero parabenizá-lo, o senhor e o Vereador Tião Correa, pelo Projeto, que eu acho que é de grande relevância para o Município, até porque nós estamos mexendo com trabalhadores, estamos resolvendo a vida dos trabalhadores do Município. O condutor de van escolar é uma pessoa que é a segunda mãe, é o segundo pai que você deixa o filho: meus filhos já usaram muito transporte escolar e a gente sabe como é que é; essas pessoas são de boa índole, são pessoas que merecem o respeito nosso de... não só nosso como de cada munícipe, de cada pessoa. A Emenda, a Emenda Modificativa até veio para procurar ajudá-lo. Eu acho que o Projeto está excelente, foi só uma mudança, uma singela mudança na Emenda (V. Exa. mesmo deixou bem claro isso), e que tem o meu compromisso, tem o meu compromisso de votar a favor do Projeto, com Urgência, que vai vir para a semana que vem, como V. Exa. mesmo assim colocou. Por quê? Eu



acho de suma importância a gente aprovar. A reposição do veículo, ela tem que ser... Quando eu coloco na Emenda de 8 para 10 anos, eu acho que vem para melhorar um pouco mais: não que o Projeto não esteja bom, está ótimo, mas eu acho que vem para acrescentar, para ajudar; e eu acho que isso é muito importante, porque essa reposição não é só a questão se o veículo está conservado: primordialmente, ele tem que estar conservado, mas eu acho que vem a ajudar ainda mais os condutores de veículo escolar. Então, parabéns mais uma vez ao senhor, ao Tião Correa, e pode contar com o meu voto na Urgência para a semana que vem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Obrigado, Vereador, pelo aparte. Então, senhores, é isso que eu tinha a dizer: o Projeto vai sair da Ordem do Dia por Emenda do Vereador Rubens Champam, então, na próxima a gente faz a votação, mas eu peço nesse momento que V. Exas. votem favorável à Moção de Apelo ao Governador do Estado de São Paulo, por um pacote de economia de socorro ao transporte escolar. Muito obrigado. *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem de quem? Do Vereador Márcio Brianes. Vai usar a Tribuna? Concedido ao Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Sr. Presidente, Nobres Vereadores, público que nos assiste aqui pelas redes sociais, pelo YouTube... todos aqueles que nos acompanham, jornalistas que estão aqui na Câmara. Eu não poderia deixar de vir fazer o uso dessa Tribuna também para contribuir um pouco com o discurso de V. Exa., que já esteve aqui antecedendo nessa Tribuna; dizer que vou votar favorável à Moção... ao... eu nem sei se é Moção de Apelo aí, acho que é só... é de Apelo, né? Moção de Apelo ao Governador João Doria Júnior, esse que, na grande verdade, tem destruído o Estado de São Paulo, Governador do PSDB, que está acabando com o Estado de São Paulo, fazendo o que está fazendo aí no dia a dia com essas medidas que está tomando, então, ele tem que ver se retribui pelo menos um pouco esse colapso que ele fez com o Estado de São Paulo, fazendo essas medidas; V. Exa. já disse que o Deputado aqui da nossa Cidade, Dirceu Dalben, vai pegar a pauta e vai levar também para a ALESP, que é importante ter Deputados lá que confronte esse Governador, porque ele está fazendo uma lambança no Estado, Vereador Hélio, e não tem contraponto com ele lá na ALESP, não é? Então, é importante que tenha. Poderíamos até incluir aí, não sei se incluiu, Sr. Presidente, nessa Moção, mas nesse pacote de medidas, até a isenção de IPVA, se não aqueles que já pagou esse ano, para o próximo ano desses... dessas pessoas, desses proprietários que têm essas vans, porque é uma forma, também, de tentar amenizar a situação deles, né? E fazer um pacote também de ajuda, que eu torno a dizer, que é aquela Indicação que eu fiz aqui há 15 dias atrás, ajuda aquelas pessoas que são autônomos na Cidade... que são grupos de música... de qualquer espécie de música e aqueles que fazem algum trabalho na Cidade, também a esses trabalhadores que são trabalhadores, não são grandes empresários, assim como o Sr. Belarmino da Vida(F), da Ouro Verde e outros desses daí, têm uma pequena van, um pequeno micro-ônibus, quando muito o cara tem dois e está... né? Eu e o Vereador Hélio estávamos falando ali, alguns ainda têm financiado, outros já não têm, então, o meu voto é favorável. Eu estou falando muito perto do microfone, é isso? O meu voto é favorável a essa Moção; se pudermos incluir isso daí também na questão desse pacote, até para que eles possam fazer aqui na própria Cidade também, algum trabalho com a Cidade e com as vans deles, que estão, com os micro-ônibus que estão parados na casa deles, não é? Com isso, Sr. Presidente, quero já aproveitar o ensejo e dizer também da questão do alternativo da Cidade, Vereador Hélio: nós aprovamos uma Lei nessa Casa, aonde a Lei era até 29 alternativos aqui na Cidade de Sumaré; e depois, nós aprovamos que poderia ser no mínimo 29 na Cidade de Sumaré, foi aprovado por essa Casa aqui! Que foi, está parada lá porque a Associação não sei do que, não sei do que, não sei do que aí das empresas entrou na Justiça e derrubou, né? E hoje, nós vivemos uma pandemia no mundo inteiro! Então, não é justo o cidadão ter que pegar um ônibus, que é uma sardinha, é uma lata de sardinha, para ir trabalhar (aqueles que estão podendo ir trabalhar, Vereador Joel), sendo que tem uma Lei na Cidade e não existe mais esses ônibus, esses alternativos, Vereador



Hélio: sumiu! Sumiu! Você não vê mais na Cidade isso! Ou seja, não está se cumprindo a Lei! Não vou aqui crucificar ou dizer o que aconteceu, porque eu não posso dizer isso aqui na Tribuna, porque eu não tenho essa propriedade, né? Mas o que corre na Cidade é que o próprio proprietário de empresas maiores foi comprando, comprando e está acabando! Então, aproveitar nesse tempo de pandemia, Vereador Willian, Presidente, poderia até usar até esses alternativos aí, escolares, para colocar para fazer o transporte para o nosso povo! Era uma forma de dar renda para eles! Era uma forma de dar renda para eles, né? Eu estive, há um tempo atrás, reunido com mais ou menos 20, 25 pessoas (e aqui eu quero dizer que a população nos procura): o... você, Vereador Hélio, o senhor lá na Região do Matão, é questionado, o Vereador Willian, o Vereador Tião, o Vereador Ronaldo que é lá da região do Matão, é um dos lugares piores! Piores que eu sei, isso é até em pesquisa, [Risos] que é os piores de locomoção, de transporte! Que não tem! Então, a população procura vocês, procura eu lá no Maria Antônia, procura o Vereador Fininho, Vereador Décio, procura todos nós aqui! Quantas Sessões que nós passa aqui para falar que não tem transporte público na Cidade? E eu fui procurado, além dos moradores, por um grupo de pessoas que tem essas vans também, Sr. Presidente! Aquelas antigas, que tem micro-ônibus, que tem micro-ônibus! E é o seguinte: nós não podemos incentivar, não podemos incentivar! Mas vai acontecer na Cidade, e é o povo que está clamando! Vai acontecer pelo povo, não é por esse Vereador aqui. É pelo povo! Vão invadir de novo! Assim como invadiu em 97, os alternativos! E eu vou ser a favor deles! Eu vou ser a favor, ué! Tem uma Lei na Cidade, a empresa que aí está não coloca ônibus, ou seja: se o cidadão tiver no ponto lá, Vereador Ulisses, 6 horas da manhã e passar o ônibus, ele tem que entrar naquele; se passar 6h30 será do mesmo proprietário da empresa! Ou seja, o cidadão, ou ele pega uma bicicleta e vai trabalhar, Vereador Fininho, ou ele fica esperando o ônibus da mesma empresa. Então, eu vou votar favorável na Moção, Sr. Presidente; deveríamos colocar isso também... não estou aqui incentivando ninguém a invadir, mas eu sei que tem pessoas que está disposta! Está disposta a fazer isso! Porque não se cumpre a Lei na cidade! Não têm as 29 vans, que se diz vans, micro-ônibus, alternativo, não têm! Vocês podem andar, não têm na Cidade. Não têm! Então, fica aqui também o meu apelo para que se cumpra essa Lei, para que, sabe? Tem que ter mais fiscalização em cima desses ônibus, tem que ter mais ônibus na Cidade, senão vai acabar uma invasão de novo, igual aconteceu em 97, onde teve até morte nessa Cidade! Teve até morte, Vereador Rubens Champam, mas ficou até pouco tempo: depois que invadiu ficou até pouco tempo! Legalizou, criou uma cooperativa... o Vereador João Maioral, que até o Willian citou que foi Secretário de Mobilidade Urbana, criou-se uma cooperativa na Cidade e funcionava até esses dias. E nós aprovamos ainda para aumentar, Vereador Hélio, passou por essa Casa, se não tiver enganado, a Lei é do Vereador Rudinei Lobo. É de V. Exa., não é? Foi aprovado por essa Casa, mas é de V. Exa.. Foi aprovado para que aumentasse acima de 29 e até hoje nada, diminuiu, sumiu! Sumiu! Então, está na hora de nosso povo aí... a palavra certa que tinha vontade de falar eu não posso falar, mas eu estou do lado deles se eles quiserem! Desses 25 que conversou comigo, eu estou do lado! **“Vereador “Rubens Champam”**: Um aparte? **“Vereador “Márcio Brianes”**: Toda! **“Vereador “Rubens Champam”**: Belas palavras, o senhor sempre foi um Vereador, um homem que foi direto no assunto, sem rodeios: eu acho muito importante isso em um homem porque sempre que há rodeio tem lado. O transporte público Municipal, não tenha dúvida nenhuma, está caótico; não podemos esquecer, porque o Projeto de Lei que foi apresentado aqui por uma Emenda hoje, a gente está falando de transporte público escolar, que são pessoas que são particulares, né? Não vamos entrar nesse mérito, até porque são pessoas diferentes, pais de família, que têm CNPJ aí, que fazem um cadastro e se inscrevem lá e são autorizados a fazer transporte público, mas de uma forma particular, que é muito bom para o Município, aliás, para todas as Cidades, de todos os Estados da Federação. Agora, a gente não pode esquecer que a gente tem transporte público escolar, né? Nós temos uma empresa na Cidade com



transporte público escolar, que eu acho que inúmeras vezes aí, olha... nós estamos aqui em junho? Eu acho que só nesse ano aqui foi falado aí, sem sombra de dúvida aí, pelo menos umas 15 vezes (para mais) dessas duas empresas aí que prestam serviços: tanto uma escolar como uma outra como transporte público Municipal, Municipal e intermunicipal. E gente vê o descontentamento dos munícipes em relação a isso. Então, parece que a gente não consegue avançar. Ou o poder é muito grande dessas empresas, né, ou então, não sei o que acontece, porque nós fazemos a nossa parte: fiscalizamos, orientados... fazemos Requerimento, fazemos Ofício, mandamos, requeremos e parece que nada melhora nesse Município em relação a transporte público Municipal, tá? Volto a dizer: tem que parabenizar essas pessoas que de transporte público particular, até que são pessoas que estão precisando; concordo plenamente de catar as peruas, né, e a municipalidade, inclusive, ou de uma forma do Estado, colocar elas para trabalhar no Município, né, para que elas tenham renda, já que estão aprovadas e cadastradas no Município. Então, eu acho que é importante isso, ajudaria muito tanto a elas como o transporte público. E rever esse transporte público aí, essas concessionárias aí, esses contratos aí, porque é difícil! É difícil combater com esses poderosos: a gente bate, bate, parece que nada acontece, tá? Só essa fala que eu queria, obrigado pelo aparte. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Celso Daniel e o Prefeito Toninho que o diga! O que que é mexer com esse povo! [Risos] Mas era isso, Sr. Presidente. Vereador Rubens Champam, senhor colocou muito bem a questão do Projeto de hoje e da Moção é uma situação; a que eu quis já levar adiante é a questão do alternativo da Cidade, do alternativo; e essa alternativa, se esse Governador, ele que é projeto de Governador, João Doria Júnior, não tomar nenhuma atitude, que o povo tome! E eu serei a favor! Tenho certeza que o Vereador Willian também será a favor! Dessa situação, o Vereador Ulisses... já ajudou no assentamento, o Vereador Willian na ocupação do Vila Soma e eu estou junto! Vamos ajudar! Porque se o Governador não toma atitude, vamos tomar nós, o povo, a verdade é essa! Né? A vontade do que eu tinha que falar aqui, eu não posso falar a verdade é essa! Vamos nós! Nem que tem que pôr fogo aí, mas que nós vamos, nós vamos! Muito obrigado, Sr. Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Warlei de Faria. **“Vereador “Warlei de Faria”:** Só queria entender pouquinho: eu sou favor desse projeto dos perueiros não ter ano para circular na Cidade, tem o meu voto, sou favorável: sou favorável a eles, já tive carros muito antigos transportando também, sei que a dificuldade de comprar um carro novo é difícil. Até podia o Governo Federal também dar isenção de ICM para comprar carro novo, igual tem os taxistas para ajudar eles também, seria a favor também, são pessoas relevantes. Mas a minha dúvida é a seguinte: nós aprovamos, o ano que vem, a fiscalização vai ser a mesma coisa para vistoriar os carros ou vai ter alguma mudança? Vai ter equipamentos novos... Eu tenho essa dúvida, entendeu? Porque os meus caminhões, eu tive caminhões velhos e a dificuldade de fiscalização para aprovar no Departamento de Trânsito é difícil, entendeu? Quanto mais velho o carro, sabe que tem mais problema de bomba, de combustível, tem mais poluição. Essa que é a minha dúvida: o Semur vai estar preparado? Vai ser a mesma coisa? Só queria entender esse tipo de coisa. Porque se não tiver preparado, esses meninos acabam se complicando mais ainda, na verdade. Essa seria a minha dúvida. Eu falo por mim porque já tive caminhão velho.--**“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. **“Vereador “Warlei de Faria”:** --Eu só queria entender como vai ser a fiscalização: vai ser do mesmo jeito que está esse ano? Ou vai ser... muda alguma coisa? Vai ter novos equipamentos do Semur? Entendeu? Eu falo por mim, que já tive essa dificuldade--**“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Claro. Claro. **“Vereador “Warlei de Faria”:** --eu tive meus caminhões velhos. Levar ao Departamento para fazer vistoria de poluição era difícil: tinha que estar redondinho esse negócio. Não sei se o Semur vai ter esse equipamento, se vai ter em outro lugar, se vai ser um departamento particular, tipo tem hoje o... como que chama as pessoas que fazem, é... o Inmetro! Inmetro, tem uma outra de empresa particular, vai ser através deles ou Semur que vai fazer? Essa seria a minha dúvida.



Senão acaba complicando mais a vida das pessoas.-- **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **Vereador “Warlei de Faria”**: --Inspeção veicular, essa seria minha dúvida. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. Inspeção veicular, como o Vereador Cláudio está falando-- *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Warlei de Faria”**: Isso! É, exatamente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Município... Eu conversei com o Secretário, o Zé Marino, e é apenas um equipamento: o restante o Semur é bem equipado para isso. Apenas esse equipado, que já fez o pedido de ordem de compra, porque já é uma aquisição que o Município já quer adquirir para poder fazer o trabalho. Mas hoje nós temos uma equipe técnica no Semur muito capacitada para isso, que tem feito essas inspeções. Então, não teria que fazer em outra Cidade e não teria que fazer em outro lugar específico. Seria feito no próprio Município. **Vereador “Warlei de Faria”**: Obrigado, Presidente. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: É até bom essa observação de V. Exa., que é uma dúvida que está gerando. Até vou estudar com o pessoal se a gente não consegue assegurar, em um artigo da Lei, que as inspeções devem ser feitas no território do Município de Sumaré. É até uma observação importante. *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Warlei de Faria”**: Então, porque de repente o Município está preparado, vai para a EMTU e acaba complicando mais a vida dessas pessoas, a gente quer acabar ajudando e acaba complicando mais a vida deles. Eu já sei por mim, que já passei por isso! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: É, é. Sim. Óbvio. Sim. Foi bom o senhor observar, nós tivemos uma reunião aqui, Vereador, com quase 80 proprietários de van, com todos os cuidados sanitários e tal para que eles pudessem opinar. Tem muito condutor de van que faz Campinas, que faz Hortolândia: esses não são averiguados no Município-- **Vereador “Warlei de Faria”**: É EMTU. Isso. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: --são feitos pela EMTU. Isso continua, a Lei não mexe. A gente só está legislando sobre o transporte escolar no Município de Sumaré. **Vereador “Warlei de Faria”**: Então, que às vezes, acaba querendo ajudar, acaba complicando mais a vida dessas pessoas-- **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Claro! **Vereador “Warlei de Faria”**: --Entendeu? A dificuldade acaba se passando mais difícil ainda-- **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim! **Vereador “Warlei de Faria”**: --Eu sei que já passei por isso. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vamos assegurar isso também, Helton? Você já estudou isso, mas é importante. O Vereador Hélio pediu primeiro, depois passo a V. Exa. **Vereador “Hélio Silva”**: Nobre Sr. Presidente? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim? **Vereador “Hélio Silva”**: O Vereador Fininho falou do equipamento, parece que eu vi o senhor disse algo sobre vai ser trocado um equipamento só, é isso? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: É, eu não posso falar pela Prefeitura, né? Mas o que foi me informado, por telefone, é que ia ter a aquisição de mais um equipamento. **Vereador “Hélio Silva”**: Tá. Eles não passaram qual o equipamento? **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não, não. E eu nem questionei também. Porque eu defendo bastante a independência de Poder: eu crio a Lei e o Poder Executivo, né, faz a execução-- **Vereador “Hélio Silva”**: Não, sim, sim, sim. É porque às vezes eles poderiam ter passado qual tipo de equipamento, né, porque-- **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não passaram. Eu posso perguntar para eles para a gente poder apresentar para os senhores. *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Hélio Silva”**: Em reunião com o Secretário. Não, tudo bem, obrigado. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Cláudio. Oi? **Vereador “Cláudio Meskan”**: *[ininteligível]* Sr. Presidente, é o seguinte: o senhor sabe que todos os Projetos de Lei, a gente tem que apreciar, e analisando aqui muito claramente sobre esse Projeto de Lei, a primeira Moção que o senhor fez: o senhor está de parabéns... Eu acho que o transporte escolar não só devia agora, na época de pandemia, como se devia o ano todo fazer transporte coletivo! Por quê? Tem van escolar que obriga a comprar nova e faz um transporte cedo, faz um transporte à noite. E durante o dia? Ela podia transportar o transeunte, sim! E outra: ajudava a baratear também, porque ela... desse que tinha uma renda a mais, por que não? Não só na época de pandemia, tem que continuar sim! O transporte escolar tem que as vans fazer sim, eu apoio esse Projeto, eu voto nesse Projeto. Agora, abrindo um outro leque, outro...



pensando aqui, referente à vistoria veicular. Sumaré não existe, por quê? É caríssimo montar uma aparelhagem dessa, caríssimo! Por que que não se monta, então, já para vistoriar a van e abrisse para a população de Sumaré, recolhesse na Prefeitura uma taxa para custear esse Departamento, porque nós depende da Cidade de Campinas e têm dois na cidade de Campinas! Por que que não se monta, então, para custear isso aí? Serve o povo e o povo recolhe uma taxa, pode ser menor que Campinas e ajudar a custear toda essa aparelhagem! Eu também estou de acordo, desde que se monte uma aparelhagem dessa e sirva para a população também, né? Não precisa fazer de graça para a população, mas desde que cobre uma taxa razoável que serve para nós todos. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Importante a gente estudar esses mecanismos, até porque tem uma questão, né, às vezes a gente joga toda a responsabilidade no Prefeito, quero dar um exemplo aqui: o Vereador Cláudio fez uma mudança de uma Lei, inclusive, que ninguém queria entender aqui, que virou até uma brincadeira que é o "e/ou", né? E o Cláudio fez uma Lei, uma mudança pequena na Lei que adquiriu para o Corpo de Bombeiros um monte de equipamento. E o Prefeito Luiz Dalben sancionou rápido, eu tive até uma pergunta no meu *Face* sobre isso: o Prefeito Luiz Dalben sanciona essas Leis; ele não dificulta, tem um diálogo; e aí hoje os Bombeiros da Cidade recebem equipamentos da empresa privada por uma Lei do Vereador Cláudio. Então, é isso que nós temos que construir, essa Lei do transporte escolar, ela parece uma caixinha do mal que ninguém quer mexer nela: precisa colocar a mão! Claro que tem uma parte dela que é impopular, que tem um pessoal que não gosta, mas Sumaré precisa crescer! E isso não dá para o Prefeito cuidar de tudo, legislar é nossa causa! Está dentro do nosso campo! Mudança de Lei é nossa! Então, claro que tem Lei que compete a ele, agora nós podemos ajudá-lo a gerenciar a Cidade. Criar alternativa para que ele possa colocar os Secretários para arrecadar. Então, parabenizo a V. Exa. por essa ideia que deu agora e pela Lei anterior, que colabora muito com o Corpo de Bombeiros da Cidade. Está aberta à discussão, Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. Peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Já gostaria muito de votar no Projeto hoje, mas tendo esse adiamento por essa Emenda aí, quero já declarar o meu voto, na próxima Sessão, se assim for possível o Projeto voltar mesmo, que eu votarei a favor. Como foi dito ali pelo Vereador Márcio Brianes, na Tribuna, a gente fez esse Projeto aí (levou o meu nome, mas é todo da Casa a respeito do alternativo na época), e foi o Sindicato dos Condutores que entrou com uma ação questionando que não dependeria do Vereador, dependeria do Executivo, e aí a Lei caiu por terra. Para que quem está assistindo a gente possa entender. Mas eu não poderia deixar de usar a fala aqui, porque hoje eu apresentei um Requerimento e esse Requerimento, ele vem de encontro no que foi falado aqui. Já que o pessoal do transporte escolar está com dificuldade com os pais, com arrecadação, dificuldade financeira, pra ver se pode existir um estudo legal, dentro da Lei, tudo certinho, bonitinho (para que não tenha depois nenhum problema que alguém possa entrar na Justiça) de liberar o transporte escolar para fazer, né? A gente já tem esse problema da pandemia, que o pessoal comenta que os ônibus andam muito cheio, então, poderia, sim, tentar, dentro da Lei, liberar o escolar para eles poderem fazer os trajetos possíveis aí dentro de um estudo do Semur, carregar o nosso povo, né, do centro para o bairro e do bairro para o centro. Então, hoje, a gente fez esse Requerimento, vamos aguardar a resposta do Secretário, que eu tenho certeza que, juridicamente falando, se tiver, não tiver problema nenhum, eu tenho certeza que vai ajudar o transporte escolar, vai ajudar a população de Sumaré e quem sabe aí toca no coração do dono da empresa, ele acaba até abaixando também porque quanto mais concorrência, melhor o preço para a população. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Continua em discussão. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Dr. Sérgio Rosa. **“Vereador “Dr. Sérgio Rosa”**: Eu quero aqui cumprimentar o Vereador Fininho que trouxe uma preocupação que é muito relevante: com relação à vistoria. A gente entende que a situação



financeira da população, inclusive, das pessoas que trabalham com o transporte... escolar, a gente percebe que está difícil, e a dificuldade vai vir pós pandemia, que vai se agravar. Todos nós sabemos. Mas a preocupação, também é de como essas vistorias vão ser realizadas. Eu tive cuidado de pegar a Lei original que trata do assunto, a 3653/2002, e ela fala de vistorias semestrais, de segurança, funcionamento... são vários itens, a Lei foi muito bem-feita, diga-se de passagem, a Lei que regulamenta a questão do transporte. Mas assim, ficou a questão da vistoria, em Oficina Municipal. Daí, muito bem colocado pelo Cláudio, que conhece o veículo como ninguém, a questão do Inmetro. E essa é a... eu recebi algumas ligações de algumas pessoas que trabalham nessa área, a preocupação é justamente essa questão, Rubens Champam, no sentido de como essa vistoria vai funcionar, porque nós temos também que prestar muita atenção na questão de segurança, do pai que paga o transporte para a criança. Você vai colocar o filho em um veículo, ainda que tenha uma questão de ano relativo de uso, é importante também que as condições sejam adequadas. Então, precisa regulamentar e eu até sugestiono aqui ao Rubens Champam e ao Willian, que é o autor dessa modificação, dessa Lei, abordar esse tema também, por isso que é importante a Câmara Municipal. É colocada uma Lei, é discutido, outras ideias vêm, não é? Porque tudo, ninguém sabe tudo. Nós somos procurados pela população e a população, ela traz as demandas e a gente vai que aquilatar aquilo que é importante, que sempre tem um outro lado também, né? Que é a questão do consumidor, que vai consumir o serviço. Então, eu acho que é muito importante essa questão da vistoria. E, falando na fala do Márcio, a questão do transporte público: está comprovado, Márcio, que é a questão de superlotação de transporte público é o que vem ocasionando os maiores contatos da COVID-19. Então, quando a gente vê o transporte público, as pessoas se locomovendo para pegar, eu não digo aqui de Sumaré só não! Em todas as partes do Brasil! Você vê lá em São Paulo, aquela fila de pessoas que precisam trabalhar, a exemplo de todos os Vereadores que aqui estão, eu não estou a um metro do Vereador: eu estou a 80 centímetros, mas eu estou trabalhando, né, e todos nós estamos. Então, quando a gente vê as pessoas lá no transporte público, aquilo está fazendo uma contaminação. E a gente não vê, por parte da empresa que aqui trabalha, que aqui opera, está trabalhando (inclusive, não está trabalhando de graça), o respeito com a população. Então, fica aqui registrado, Márcio, a minha indignação pela maneira com que a Ouro Verde, Rápido Luxo, sei lá o nome dessa empresa, que vem tratando, continua tratando mal as pessoas que usam o transporte. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Fazer só uma colocação aqui, pensando melhor aqui, eu acho que essa vistoria veicular que se fala, do Inmetro... eu acho que, passando essa Lei, não passando a Lei, ela devia implantar no Município. Pelo órgão público e cobrar por essa fiscalização, até essas empresas de ônibus que tem aí, essas empresas que nós temos aqui no nosso Município, passar [Ininteligível] no mínimo uma vez por ano! Seria de seis em seis meses, como manda a Lei, mas no mínimo uma vez por ano! Por quê? É uma máquina caríssima; que o ônibus, ele entra lá na vaga dele lá e o computador, pelo peso do ônibus, a velocidade do ônibus, ele... a máquina, ela... a suspensão, ela constata se aquele ônibus tem capacidade de carregar tantos quilos, tantas pessoas, tantas toneladas... e por quê? Você, hoje, se não montar isso aqui, se não montar isso aqui no Município, não tem como verificar! Porque é uma vistoria vai lá, liga a seta direita, esquerda, dá ré, luz de ré... pisou no freio lá fez o barulhinho do ar lá, né? “Ah, tá tudo pronto”. Não! O ar pode estar funcionando, ali parado. Eu quero ver carregado, cheio de gente, com peso, se vai segurar! Aí que vem o acidente, né? Então, por essas empresas que vêm prestando o serviço para nós em Sumaré também, teria que passar uma, das vezes no ano, e fazer exigir isso aí dessas empresas nossas! Agora, por que não pegar essas vans escolar nova, né, e colocar para fazer [Ininteligível]? Porque eles trabalham dois períodos: cedo e à tarde! Né? Eu acho que tem que ser... tem que estudar melhor, viu, Presidente? O senhor está de parabéns! E vamos estudar melhor isso aí, disponho aí a minha... um pouco que a gente



sabe para ajudar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Eu agradeço, eu acho que nós poderíamos salvar os trabalhadores do transporte escolar com algumas medidas que aliviem, e depois montar um grupo de trabalho para a gente pensar nos outros mecanismos. A Lei, ela... eu estou explicando até para o Sr. João, que foi Secretário de Mobilidade, ela não tem a mudança porque é o seguinte: a pessoa que tem o carro que vai entrar, ela tem o prazo, que é o que o Vereador Rubens Champam mexeu; a que está trabalhando, ela troca o seu carro. O problema é o seguinte: quem tem um carro que trabalha lá e vai... o cara às vezes troca a cada 5 anos, a cada 10... o problema é a pena da Lei e o peso da Lei. Se você está no mês apertado e o teu nome foi para o SPC, aquele mês você não pode trocar, você corre o risco de perder o teu contrato, porque você está descumprindo! Então, isso não pode ser uma barreira para o trabalhador. Nós temos que aliviar e depois ir colocando para o cara as condições. Não estou tentando liberar, tentando... Não! Estamos tentando aliviar para o cara trabalhar! Entendeu? Agora, eu estou falando para o Sr. João: o microempreendedor que tem duas vans ou 3 até (às vezes tem, né? O pai, o filho, vocês devem conhecer, eu conheço do Matão, por exemplo, que é o pai, que trabalha, o filho e o outro filho, são três da mesma família, mas às vezes trabalha com o mesmo contrato). Olha só: se esse cara, esse cara tem prejuízo; agora, tem cara que compra 10 vans e bota nas Cidades aí, ele tem uma grande empresa, e é esse cara que está um pouco bravo com a Lei. Por que ele está bravo com a Lei? Porque ele abre concorrência! Mas a Cidade, ela não tem dono, não é de todos, não é uma empresa! Todo mundo tem direito de trabalhar no transporte escolar. Agora, nós podemos criar mecanismos para facilitar isso. Agora, do Inmetro, o selo do Inmetro, em alguns lugares, o problema é que fica um pouco mais caro para as pessoas, né, Cláudio? Algumas pessoas têm dito. Mas eu até brinquei com o pessoal da van escolar, viu, Dr. Sérgio? Eu falei assim: “É melhor pagar 500 conto - que parece que é o que o Inmetro cobra - do que você pagar uma prestação por mês com juros”. Coloca na ponta do lápis os juros. Às vezes a van do cara está novinha, impecável: a força da Lei obriga o cara a trocar! Isso não é justo, gente! O trabalhador está lá. Então, puseram a Lei e não fizeram um equilíbrio: tudo tem que ter equilíbrio na Lei. O legislador tem que colocar o equilíbrio, porque senão nós não estamos fazendo a Justiça. Tem que entender o cara que não tem como pagar, tem que entender que a força da Lei obriga a isso, e tem que entender conservação, que é mais importante, né? O Vereador... quem pediu a palavra? O Vereador Ulisses. Vereador Joel, pode completar! Depois eu passo lá para ele, pode falar. *[Falas sobrepostas]* **Vereador “Joel Cardoso da Luz”**: Sr. Presidente, todo mundo que são transportadores vai querer comprar um carro mais novo. Se ele tem condição financeira, ele vai querer comprar um carro mais novo, porque a população vai procurar o carro dele! Não é uma lógica? Se você tem... assim, eu tenho um carro velho meu, um 96, mas eu gosto do carro, eu tento manter o carro também; mas se tem um carro mais novo, às vezes, a pessoa quer trocar, compra um carro mais novo e a população vai atrás desse carro. Então, quer dizer, quem não tem condição, vai mantendo o carro e vai ter trabalho para todo mundo! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: Eu peço permissão para falar daqui mesmo--**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido. **“Vereador “Ulisses Gomes”**: --Eu nem ia falar, mas o debate tá bom, não é? Mas vai gerando algumas preocupações na gente, né? A discussão é para tentar ajudar um pouco os trabalhadores, mas eu percebo cada fala que a gente vai fazendo aqui, a gente vai criando mais dificuldades até para os trabalhadores. Então, tem hora que eu fico meio preocupado porque em vez da gente ajudar, a gente atrapalha. Se tivesse aqui votando um Projeto de Lei para aumentar o prazo, né (o ônibus não pode ser com 10, tem que ser com 20), talvez até votava e nem ia discutir... não ia discutir se tinha que ter segurança o ônibus... talvez nem ia discutir isso! Era o prazo. Como a gente está tentando achar uma saída para os trabalhadores, aí é que a gente tem que ser um pouco... ter um pouco de bom senso, né? Porque esse trabalhador que carrega, transporta as nossas crianças aqui no Município, ele também transporta as crianças dele. Ele também transporta os filhos dele, ele também



transporta o neto dele. Então, quer dizer que nós não pode também aqui começar procurar muito pelo em ovo, porque senão nós vamos cada vez dificultar mais o Projeto. Eu acho que agora nós temos que ter o bom senso, nós temos que ter o bom senso de atender os trabalhadores e depois a gente vai se adaptando! Cria uma... modifica, cria uma Emenda, se perceber que não está dando certo, põe uma Emenda no Projeto, modifica o Projeto. Mas eu acho que não é momento agora de nós começarmos a criar muito empecilho, porque senão o Projeto vai ser abortado e o trabalhador vai continuar na mesma situação e às vezes a gente não consegue ser solidário nesse momento. Era isso que queria colocar, viu, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador, pela colaboração-- **“Vereador “Josué Cardozo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: --Caro amigo, sempre líder, Josué Cardozo. **“Vereador “Josué Cardozo”**: Sr. Presidente, eu primeiro peço a permissão a V.Exa. para assinar a Moção, parabêniso à V.Exa.-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com todo o prazer. **“Vereador “Josué Cardozo”**: --e peço permissão para assiná-la. Faço das palavras de V.Exas. que... nos sus(F), que nos antecederam, as minhas palavras. Concordo plenamente com tudo aquilo que os Nobres Vereadores disseram em relação ao Projeto de Lei que está sendo discutido, vai sair por através de uma Emenda. E sou totalmente favorável a discutir e arrumar uma alternativa para aqueles que prestam serviço de grande relevância no Município do nosso Sumaré, que são os perueiros. Obrigado, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Vereador Josué. Vereador João Maioral, com a palavra. **“1º Secretário “João Maioral”**: Questão de ordem. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, primeiro eu quero parabenizar o Presidente pela Lei, uma Lei importante, porque já estive lá no, como Secretário de Mobilidade Urbana e Rural, e muitas vezes, quantas vezes a gente via lá carro que talvez, o ano era avançado, mas a questão de conservação estava muito melhor de talvez um carro que podia rodar mais 4, 5 anos ali na frente. Então, isso aí vai ajudar muitas pessoas. E um transporte escolar, é um transporte que é família. O próprio transportador, ele tem interesse que o carro dele esteja em ótima conservação: quanto melhor é o carro dele, a conservação, muito mais criança ele vai transportar; ele transmite mais confiança para as mães das crianças que vão estar usando esse transporte. Então, é um transporte que eu falo que aqui em Sumaré sempre foi levado com muita seriedade, e isso aí vai beneficiar muitas famílias hoje; que têm duas ou três vans, e que o carro ele conserva... está super conservado. Só questão mesmo de rodagem. Então, eu acho que essa Lei sua vai vir ajudar muitas pessoas, principalmente, nessa atual situação. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Obrigado, Sr. João. Colaboração importante de quem já gerenciou a Pasta, não é? A Moção de Apelo ao Governador João Agripino da Costa Doria Júnior, que “Contempla os transportadores escolares nos programas econômicos do Governo durante a pandemia do Coronavírus”, está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários, se levante. Está aprovado por todos os Vereadores presentes nesta Sessão. Solicito ao Vereador João Maioral que siga na leitura das Moções. **“1º Secretário “João Maioral”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra, temos a honra e a satisfação de apresentar a esta egrégia Casa de Leis a presente Moção de Congratulação para o Comitê de Combate ao Coronavírus, na pessoa do Exmo. Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben; Secretário Municipal de Saúde, Rafael Virginelli; Secretário Municipal de Governo, Wellington Domingos Pereira; Secretária Municipal de Segurança Pública, Simone Nery; e Médico responsável pelo UPA Macarenko, Dr. Welisson Castro, por todas as ações de prevenção, orientação e empenho dedicado no enfrentamento ao novo Coronavírus. Em decorrência da pandemia pelo novo Coronavírus, declarada pela Organização Mundial de Saúde, o Ministério da Saúde declarou situação de emergência em Saúde Pública de importância nacional. Nessa mesma medida, profissionais que atuam na linha de frente estão empenhados diariamente para combater a contaminação pelo vírus COVID-19. Em Sumaré, por decisão do Exmo. Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben, o Comitê de Combate ao



Coronavírus, atua diariamente junto com diferentes esferas do Poder Municipal para salvaguardar a vida dos sumareenses. Nesse sentido, os servidores da Saúde, Segurança Pública, Vigilância Sanitária e Epidemiologia ganharam destaque pela atuação ímpar neste Município. Enquanto que equipe de Médicos, Enfermeiros e Auxiliares estão empenhados, apresentando respostas rápidas para os desafios que surgem durante a trajetória de enfrentamento, as equipes da Guarda Municipal, Vigilância Sanitária e Epidemiológica demonstram alto nível técnico de comprometimento ao orientar a população e divulgar números do nosso Município, diariamente, conseqüentemente, e um conjunto de profissionais qualificados que precisam de todo o reconhecimento necessário. Desse modo, de suma importância que os Secretários Municipais levem a presente Moção para conhecimento de todos os Servidores que atuam na linha de frente. Portanto, Sr. Presidente, para reconhecer o trabalho, dedicação e empenho, requeiro, na forma regimental e após ouvido o Plenário, que seja encaminhada a referida Moção de Congratulação para o Comitê de Combate ao Coronavírus, na pessoa do Exmo. Prefeito Municipal Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben; Secretário Municipal de Saúde, Rafael Virginelli; Secretário Municipal de Governo, Wellington Domingos Pereira; Secretária Municipal de Segurança Pública, Simone Nery e Médico responsável pelo UPA Macarenko, Dr. Welisson Castro, por todas as ações de prevenção, orientação e empenhado dedicado no enfrentamento ao novo Coronavírus. Sala das Sessões, 23 de junho de 2020, Willian Souza, Vereador Presidente.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** A Moção está em discussão. Solicito ao Vereador Vice-Presidente dessa Mesa que assuma a Presidência para que eu possa ir à Tribuna. **“Sr. Vice-Presidente “Vereador “Edgardo Cabral”:** Com a palavra o Vereador Presidente Willian Souza. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Srs. Vereadores, público presente, aqueles que nos acompanham pela internet e a imprensa. Senhores, eu estou aqui hoje para falar do Comitê de Coronavírus, da situação de Coronavírus, e para falar do Hospital de Campanha, tão polemizado na Cidade de Sumaré. E eu subo aqui na Tribuna, com conhecimento de causa e com propriedade para falar, porque eu estou acompanhando cada momento e cada instante dessa situação, como membro do Comitê do Coronavírus na Cidade de Sumaré. Quando foi montado o Comitê, o Prefeito Luiz Dalben teve a agilidade de montar o Comitê um dia antes da pandemia se expandir em todo o Estado de São Paulo e em todo o país. Quando começou o foco dos epicentros da pandemia, começamos a discussão e foi montado o Comitê, Vereador Josué, que envolveu diversos Secretários, diversas autoridades sanitárias e a Câmara Municipal, através do representante legal e jurídico, que sou eu, como Presidente. Acompanhei cada ação, cada momento, seria incoerência da minha parte, ignorar ou defender cada ação, porque o meu voto foi posto dentro do Comitê. Cada ação tomada pelo Comitê do Coronavírus, eu acompanhei e votei, participei. Por isso, como representante dos 21 Parlamentares, dos 20, eu estou à disposição para poder sanar dúvida necessária, nesse sentido, porque cabe a mim representar essa Casa de Leis. Vereador Joel Cardoso, esteve um dia em uma das reuniões e viu o quanto é democrático: se leva a proposta, todos votam, mas o que mais pesa são as autoridades sanitárias - Vereador Josué, Vereador Valdir, Ulisses -, são as autoridades sanitárias que sentam à Mesa. Não é momento de fazer política! Não é momento de subir em palanque, não é momento de usar o Coronavírus para fazer o debate. Nós temos que debater o Estado, o Estado mínimo que tanto querem implanta;, temos que debater o Sistema Único de Saúde que quiseram privatizar e é o que salva a vida de milhares de brasileiros e brasileiras; temos que debater a participação dos Conselhos de Saúde; temos que debater a valorização médica e temos debater EPIS nas Unidades de Saúde... temos que debater inúmeros motivos, aquilo que acontece. E é por isso que eu subo à Tribuna para fazer uma Moção de Congratulação ao Comitê do Coronavírus, na pessoa do Prefeito Luiz Dalben; na pessoa do Médico, Dr. Welisson Castro; da Secretária de Segurança Pública, Simone Nery; do Secretário Municipal de Governo, Wellington Domingos; Secretário de Saúde, Rafael Virginelli e na pessoa do líder do Comitê, do Prefeito Luiz Alfredo Castro Ruzza Dalben. Por



que é que eu faço isso? Porque eu acredito que nós temos que tomar muito cuidado no momento da opinião. E nós temos um grupo aí, de Vereadores, que estão com algumas pessoas da Saúde, que tira dúvida. Antes de eu abrir a minha boca para qualquer coisa, eu estudo o assunto, eu revejo os vídeos, para que eu não incorra, Vereador Ulisses, no erro de conduzir as pessoas a acreditarem naquilo que é errado. É muito sério como que está, inclusive, revistas interessantíssimas, têm dito que a população brasileira está vivendo um surto psicológico, por tudo aquilo que tem vivido. A Cidade de Sumaré tem números assustadores e alarmantes e que assusta todos nós! Porque, às vezes, também são pessoas conhecidas por nós que estão pelo Coronavírus. O que me faz entender que primeiro, a responsabilidade de toda essa crise sanitária que o Brasil vive, a primeira pessoa culpada disso é o Presidente da República, Jair Bolsonaro. Ele é culpado! Ele ensina errado, ele fala errado, ele conduz de maneira errada! Ele tem culpa nessa participação, que deveria estar liderando o país, ao invés de incrementar ainda mais uma crise! Mas, eu quero falar da Cidade de Sumaré. A Cidade de Sumaré tem avanços incríveis sobre a situação do Coronavírus. Veja: quando nós assumimos essa gestão, a UPA do Macarenko estava em greve, estava em greve! Os Médicos não trabalhavam; pagamento atrasado do Servidor Municipal; tinha greve liderada pelo sindicato dos médicos - permita-me o Presidente do Sindimed, que era o Dr. Casemiro Reis -, que nós tivemos que liderar, e quando eu falo liderar é porque nós fomos ao centro! Teve uma noite que todos os Médicos abandonaram a UPA do Macarenko, Pr. Edgardo. (Prof. Edinho não está na sala, mas ele está aqui de prova): nós fomos até lá e nós organizamos, junto com o Dalben (que na época era Secretário de Governo e hoje é Deputado Estadual), um acordo para que o Prefeito Luiz Dalben pudesse assumir e retomar a Saúde da Cidade. Esses dias eu perguntei, Vereador Joel estava lá, era 3 horas da manhã, a gente segurando a porta da UPA e implorando para os Médicos não irem embora, porque eles estavam há quase 60 dias sem receber nenhuma parte do acordo do salário, Vereador Josué! Um colapso na Saúde! Hoje, os Servidores pagos em dia; hoje, a OS paga em dia; hoje, o medicamento garantido! Um treinamento incrível que têm esses Servidores da saúde na UPA do Macarenko. E nós temos que lidar com uma situação que as pessoas vêm e falam assim: “Por que é que Sumaré não montou o Hospital de Campanha? Por quê?” Aí eu devolvo a pergunta: Por que o senhor não presta atenção? Por que é que o senhor não lê? Por que é que o senhor não presta atenção nos protocolos? Aí, tem um Parlamentar que vai na porta do Hospital e faz um vídeo e fala: “Não estão deixando eu entrar!” Claro que não estão deixando eu entrar, a Lei Orgânica é muito clara! Não tem que deixar entrar! A Lei Orgânica fala no Art. 27 que: “É assegurado ao Vereador, livre acesso e permanência para a verificação e consulta de todos os Documentos”. Certo? Nós podemos entrar, correto? Mas tem que ter uma regra para isso! Senão, vira baderna! Vira bagunça! “Oficie ao respectivo responsável, informando o interesse de diligenciar o Órgão, em prazo nunca inferior a 5 dias, da data do protocolo ou do respectivo Ofício”. Para mim diligenciar um local, eu tenho que requisitar por Ofício, avisar que eu estou indo! Não é assim que funciona, não! Não é do jeito que eu quero, não! Está achando que é o quê? Vai entrar chutando fio de UTI? Não é Médico! Não é profissional da área! Primeiro: o Hospital Madre Teodora, que é o Hospital de Campanha que está, e está... Olha só, o Marcos Vinholi, Secretário de Governo do Governador João Dória, deu uma entrevista para o Jornal Liberal Correio Popular e Todo Dia, dizendo: “O Hospital está listado no campo de protocolo. Caso necessário, será aberto.” O proprietário do Madre Teodora, fala: “Prefeito Luiz Dalben, está liberado o Hospital e você pode usar quando você quiser.” O Prefeito consegue os respiradores, monta as macas, deixa pronto, não tem aluguel. Porém, por que é que não abriu, então, William? Porque não tem demanda! É fácil acusar sem entender aquilo que funciona na Administração Pública! Se o Hospital tivesse aberto sem a demanda necessária, iria estar fazendo vídeo, falando assim: “Está gastando dinheiro à toa! O Hospital está vazio!” Igual meia dúzia de Deputados sem ter o que fazer, que entraram em Hospitais e estão sendo processados pelo Ministério



Público! Quer dizer: se abre Hospital, está gastando dinheiro público a rodo e à toa; se não abre, é incompetente. O detalhe é o seguinte, que antes de eu fazer uma acusação, eu preciso entender: a UPA do Macarenko, em nenhum momento chegou, em nenhum momento chegou, com 60 a 80% foi o limite total de lotação, nós não chegamos a 100%! Se não chegou a 100%, o porquê é que eu vou abrir um Hospital? Aí fala: “Está transferindo para outra Cidade”. Oras, política do PSDB! Sempre o Cross foi dessa maneira! Sempre foi o sistema de regulação de vagas que mandou pessoas para outras Cidades, isso não é novidade no Município. E detalhe: uma das moças que foi transferida para o Hospital, voltaram, voltou curada, moradora do Nova Terra, agradecendo. Se não tivesse sido transferida para fazer uma cirurgia mais séria, tinha morrido! Porque o Hospital Estadual não nos dá a informação necessária! Prefeito Luiz Dalben tem cuidado da crise sanitária desse Município com maestria e com coragem, fazendo o pagamento em dia dos Servidores; a UPA com equipamento, com limpeza! Agora, nós temos que, de uma maneira firme e forte, entender o seguinte: Sumaré não é e não vai ser palco para pessoas vierem falar mentira e denegrir a Cidade de Sumaré Nós não vamos aceitar esse bando de "Bolsominion" vir na porta de UPA, na porta de Hospital, pagos pela *Fake News*, pagos por um sistema de corrupção que está sendo desvendado pelo Supremo Tribunal Federal; gente que quer desmerecer uma crise sanitária e, enquanto isso, milhares de brasileiros estão morrendo! Aqui na Cidade de Sumaré, várias mortes. Agora, por que é que o número está grande? Porque Sumaré está testando! Sumaré tem teste! Tem convênio com a Unicamp, tem convênio com a PUC, tem convênio com o Adolfo Lutz; o Servidor está testando, está testando a população, tem gripário colocado... Qual é a solução, agora? Sabe por que está indo na porta do Hospital Madre Teodora? Porque o Prefeito anunciou e isso mostra a capacidade do Prefeito de dizer para Sumaré: “Fique tranquilo, porque se der um colapso, eu abro aqui”. Sumaré tem 25 leitos, com UTI pronta, preparado dentro da UPA, Vereador Josué! Por dia, o máximo que chegou a ser intubado com respirador foram duas pessoas. Por dia, desde o começo da pandemia, desde o começo da pandemia! E eu digo isso porque eu entro dentro do gripário, eu entro dentro do local, eu entro para verificar; aviso antes o Secretário de Saúde, notifico que eu estou indo visitar, peço permissão para entrar: não chego lá batendo no portão de qualquer jeito! Está achando que a Saúde da Cidade de Sumaré ainda é governada pelos Carraras, que saia pelo cano a desorganização total do sistema? É gerenciado com seriedade! Na última sexta-feira, eu e o Vereador, eu e o Secretário de Saúde, Rafael Virginelli, ficamos até 3 horas da manhã com uma situação de um corpo que o Estado não deu conta. E nós ficamos lá dentro da UPA, fomos para o IML; cheguei em casa, minha esposa esperando ainda para jantar, e ela falou: “Você tem que tomar cuidado, você entra nesses locais, você acompanha isso, aquilo”. Mas, porque eu quero ter propriedade para mim falar, Vereador Josué; porque eu quero sentir a dor do povo de perto; e eu vejo o quanto o Rafael tem trabalhado na Secretaria de Saúde, o quanto o Prefeito tem trabalhado; nós estamos aqui em um grupo do Comitê do Coronavírus: não para um instante do Deputado Dalben, da D. Mara, do Prefeito, de comentar, de cobrar ações! É toda hora pensando! É fácil acusar, é fácil criticar! Agora, vamos falar dos dados. Por que é que não pergunta aqui na minha cara? Pode perguntar o que quiser! Eu estou aqui à disposição, para debater sobre esse assunto! Eu não posso, de maneira alguma, entrar num local sem permissão, está na Lei Orgânica! Eu não posso! Eu não posso fazer um showzinho, dizer para a população que fui impedido de entrar! Agora, veja só, eu não aceito (e eu sou o próprio a denunciar) se começar essa firula, essa bagunça, que começou de algumas pessoas que eu chamo de criminosos, a entrar em Unidades Hospitalares, a constranger Médico, a constranger Enfermeiro, eu vou ser o primeiro a chamar a polícia e pedir prisão dessa gente. Tem que respeitar quem está na linha de frente! Tem que respeitar quem está atendendo! E se eles acham que o Coronavírus é um resfriadinho, o porquê é que estão tão preocupados assim!? Primeiro falaram que o Prefeito gastou demais (que até agora não chegou dinheiro do Governo Federal); depois, agora, falam que não tem Hospital! Vai



entender que raio de coisa que quer que faça! São profetas do mal, isso sim. Profetas do mal, porque querem reproduzir sempre a má notícia; porque ficam em casa torcendo e fazendo ciranda para dar errado alguma coisa na Cidade, para poder acusar; ficam torcendo para que tenha alguma coisa dando errada. Explica para mim qual é o amparo técnico para abrir um Hospital de Campanha, nesse momento, em Sumaré? Explica para mim! O Hospital: “Olha, o Hospital é mentira.” Não, não é mentira. Tem convênio! O próprio Estado disse que tem. Está certo, mas não tem necessidade de abrir. Um Hospital daquele para se manter por mês, com leitos de UTI e CTI, fica mais de meio milhão por mês, senhores! É muito dinheiro! Se eu tenho uma demanda que ocupa 60% dos leitos da UPA, eu não tenho justificativa para abrir! E o número de pessoas que estão sendo acompanhadas em casa? Por Médicos, por telefone, que estão recebendo os seus medicamentos, que estão sendo assistidos? E o número de pessoas que já foram curadas? E as pessoas que são mantidas internadas dentro da UPA? É tudo isso que eu tenho que pensar, num conjunto. A crise sanitária é internacional! Agora, Sumaré não está parada e não está no colapso! Eu quero que prove para mim que está! Eu quero que prove para mim que está! É que não pode entrar lá dentro da UPA com o celular na mão, para mostrar para toda a população que tem leito! Não é... qual pessoa que vocês viram pedir pelo amor de Deus uma internação na porta da UPA? Para entrar, para ser atendido? Agora, a pessoa fala: “Olha, não está testando”. Está testando! Acontece que a própria OMS diz que antes do 7º dia, sintomático, não tem como! O teste dá falso negativo! Como aconteceu, pessoas que entraram até com ações, e queriam ser testado, fez o teste, Presidente, falou: “Olha, você não está com o Coronavírus”. E os profissionais da Saúde sabiam que o sintoma ia aparecer depois de 7 dias. Nós tivemos um Presidente da República que não quis comprar teste. Tivemos um Governador do Estado de São Paulo que não quis investir nisso. Sumaré ainda tem teste. Se eu não me engano, olha, eu vou pegar a informação correta, quantos testes nós temos no estoque, só para vocês verem: olha, hoje, hoje, nós temos 10.000 testes no estoque. 10.000 testes. Ou seja, se precisar testar, se tiver essa necessidade, será feito! A pessoa que está assintomática, que está dentro do prazo, está sendo testado na UPA. Está sendo feito o teste rápido, está sendo feito Swab... Então, tudo isso tem sido colocado de uma maneira muito íntegra. Agora, eu quero repudiar com veemência, as tentativas de tirar a credibilidade do Prefeito Luiz Dalben do Comitê de Coronavírus. Essa Casa tem obrigação de fazer a defesa desse Comitê e desse Prefeito que tem trabalhado. Vereador Joel, está concedido o aparte. **“Vereador “Joel Cardoso da Luz”:** Presidente, parabéns pela explanação, muito bem... o senhor faz parte do Comitê, e eu estava lendo esses dias, eu acho que foi ontem, numa matéria em um jornal, tudo que está sendo feito em Sumaré: Sumaré, a Prefeitura não gastou nem 1/5 de Prefeituras que está na região, que já gastou no Coronavírus. Então, o Prefeito fazendo todo esse trabalho, com a equipe da Saúde e com teste... UPA trabalhando direitinho, os profissionais, e não gastou nem 1/5 de Cidades que já gastou aqui na nossa região, quer dizer, e com todo esse trabalho feito. Então, parabéns ao Prefeito, à equipe de Saúde, à gestão que está gastando com presteza o dinheiro público: não está fazendo loucura, para depois lá na frente ser, o Tribunal de Contas ou alguma coisa vir a querer fazer alguma auditoria, o dinheiro está sendo gasto com presteza e um bom atendimento para o nosso povo. Então, eu lembrei desse fato e não podia deixar de passar batido, Presidente. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com certeza. Um aparte do Vereador Ulisses. **“Vereador “Ulisses Gomes”:** Uma coisa que nós temos que considerar e observar bem: a nossa Cidade, o Executivo, com toda a sua equipe e com o Comitê de Vigilância Sanitária onde o Presidente participa, ele procurou não transformar a nossa Cidade num palanque político. Isso é muito perigoso. A gente vê por aí, eles estão transformando a pandemia em palanque político. E aí, lá na frente, algumas Cidades já está tendo... já está sendo Prefeito, vai prender Prefeito, vai prender Governador, né? Eu não estou falando a fala do Bolsonaro, não! Eu estou falando é a fala que a gente está percebendo por aí, né? Que estão transformando num palanque político! E o Prefeito aqui está



tomando todo esse cuidado com a sua Comissão. E nós temos que parabenizar o Prefeito pelo cuidado e pela seriedade que ele está tratando essa situação. Então, hoje nós temos um Hospital aí aguardando, se haver necessidade. O Presidente falou muito bem, explanou muito bem: por que é que vai abrir um Hospital, se não tem a demanda, não tem a necessidade? Só para poder gastar recurso? Agora, eu vou falar: quem é que quer que abra isso aí, viu!? Eu vejo alguns vídeos por aí, rodando por aí, doido para ver se o Prefeito abre aquilo lá antes da hora. Isso é palanque político! Isso é transformar num palanque político. E nós temos que torcer muito, viu, e trabalhar muito para não deixar essas pessoas, que andam fazendo esses vídeos, querer ser Governo da nossa cidade. Isso é um desastre para a nossa Cidade, isso acaba com a nossa Cidade! É com esse cuidado que nós temos que trabalhar. E nesse sentido, o Prefeito está correto: ele está fazendo um trabalho correto, um trabalho sério e cabe a nós, e vou dizer, cabe a nós que tem juízo, ajudar a proteger esse trabalho que está sendo feito. Porque senão, nós já passamos por alguns momentos muito ruins na nessa Cidade. Eu não quero mais ver a nossa cidade passar por esse momento ruim. Eu acho que nós temos tudo, nós temos equilíbrio, nós temos seriedade, credibilidade para manter a nossa cidade e a população está sendo assistida. E não... é isso que o Presidente falou: nós estamos, nós temos condições de passar isso, eu acho até sem abrir Hospital, pelo que a gente está percebendo aí, nem vai precisar de usar o Hospital Madre Teodora. Mas está lá aguardando. Mas a população está tranquila, acredito eu que ela está acompanhando tudo isso de perto, e não vai deixar esses vídeos que andam rondando por aí atrapalhar todo o trabalho que está sendo feito na Cidade. Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Olha, senhores, na minha mão está aqui um vídeo: está o Deputado Dalben, D. Mara Dalben, o Prefeito Luiz Dalben, o Henrique (Vice-Prefeito) e o Wellington (Secretário de Governo), está aqui. Foi postado na página dele um "ao vivo". Nesse vídeo, é autoexplicativo, ele diz claramente o seguinte: “Eu estou aqui dentro do Hospital Madre Teodora, o proprietário não nos cobrou o aluguel, o Estado autorizou a abertura, até aqui os equipamentos que chegaram...” - aí ele mostra aqui os equipamentos todos que chegaram, certo? Está aqui os equipamentos que chegaram. Está aqui, olha, ele mostra os equipamentos, o Hospital pronto para receber -, "porém, tem que ter demanda". Se não tiver demanda, não pode abrir. Os profetas da maldade têm que saber o seguinte: que se Deus quiser não terá maldade... não terá demanda. Mas se tiver, se tiver, Sumaré tem um Hospital pronto para isso. Agora, reproduzir, reproduzir aquilo que meia dúzia de deputado acusado, acusado de fazer rachadinha para pagar *Fake News*, está fazendo no Brasil, no Estado de São Paulo, nós não vamos aceitar em Sumaré! Porque aqui nós vamos combater firmemente! A população tem que ficar esperta com isso. Entenda quem está em casa e quem está cobrando. Primeiro: por que é que os demais Vereadores não vão? Soltaram isso: “Olha, só *fulano* vai”. Só *fulano*, não! Só *fulano* vai até o portão e não passa de lá, porque não sabe cumprir a Lei Orgânica. A Casa não vai porque está representada pelo Presidente, juridicamente, no Comitê! Eu estou representando a Câmara! Então, quando os Vereadores têm as informações devidas... Pensou 21 Vereador entrar dentro da UPA? 21 Vereador entrar dentro do Hospital? É para isso que tem a personificação jurídica da Casa, que está no Presidente! Os Vereadores podem fazer diligência, pedir informação. Mas ao invés de fazer tudo isso, basta assistir um vídeo explicativo do Prefeito! Eu não gosto do Governador João Doria, mas todo dia eu assisto a entrevista dele, entro na página dele e leio. Isso é informação. Não é, porque não gosta do Prefeito que não vai assistir um vídeo dele. Queira ou não queira, ele é a autoridade máxima do Município e a caneta está na mão dele. E se Deus quiser, vai continuar na mão dele! Porque se tirar da mão dele, vai começar a virar a bagunça essa Cidade, ou ilha do grupo dos Carraras! Porque é isso que querem fazer! Isso não é bom para a Cidade, e esta Casa tem que ter um compromisso com a democracia, com os direitos da Lei Orgânica, com as prerrogativas dos Parlamentares, mas com respeito com a classe Médica, com os Secretários, com aqueles que estão à frente; que estão 3 horas, 2 horas da manhã na rua para cuidar do nosso povo e da nossa gente! Por



isso, Srs. Veadores, peço o voto favorável nessa Moção e que subscrevam, e que a gente possa bloquear e proteger dessa turminha nojenta, que tenta fazer e coagir os Servidores da área da Saúde. Muito obrigado! A Moção continua em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovada por todos os Vereadores que estão presentes em Plenário. Não tem mais nada? **“1º Secretário “João Maioral”:** *[Inaudível]* das Moções. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não tem mais Moção. Pergunto se há Vereador inscrito. **“1º Secretário “João Maioral”:** Não, não há. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Warlei de Faria. **“Vereador “Warlei de Faria”:** É uma Moção de Pesar, se puder ser feita agora-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. **“Vereador “Warlei de Faria”:** --verbal, do pai do ex-Vereador Marquinhos, que faleceu no sábado, Sr. Antônio da Conceição (conhecido por Toninho), foi um morador muito antigo do Maria Antônia. Que fique registrado nessa Casa, Sr. Presidente. Obrigado. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Obrigado, Vereador, bem lembrado. Fica registrado aqui uma Moção de Pesar ao pai do Prof. Marquinhos, ex-Vereador dessa Casa de Leis. Nossos sentimentos à família. Não havendo Vereador inscrito e não tendo mais nada a tratar, declaro encerrado o Expediente às 17 horas e 43 minutos. Questão de ordem do Vereador Josué Cardozo. **“Vereador “Josué Cardozo”:** Visto o bom andamento dos trabalhos nessa Casa, peço à V. Exa. para que coloque em Plenário, para que nós possamos passar direto para a Ordem do Dia. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Pergunto se há alguma objeção: os favoráveis à passagem direta da Ordem do Dia permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por essa Casa, a passagem direta da Ordem do Dia. Solicito ao Vereador João Maioral que faça a chamada dos Srs. Vereadores, para a verificação de quórum. **“1º Secretário “João Maioral”:** Vereador Cláudio Meskan, Vereador Décio Marmirolli, Vereador Fabinho, Vereador Fininho, Vereador Hélio Silva, Vereador Joel Cardoso, Vereador Josué Cardozo, Vereador Willian Souza, Vereador Edgardo Cabral, Vereador João Maioral, Vereador Dudu Lima, Vereador Professor Edinho, Vereador Márcio Brianes, Vereador Ney do Gás, Vereador Ronaldo Mendes, Vereador Rudinei Lobo, Vereador Dr. Rubens Champam, Vereador Dr. Sérgio Rosa, Vereador Tião Correa, Vereador Ulisses Gomes e Vereador Valdir de Oliveira. Temos quórum suficiente para o início da Sessão, senhor. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com quórum suficiente para a reabertura dessa Sessão, declaro reaberta às 17 horas e 45 minutos. Temos 2 Pedidos de Urgência. O primeiro está assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “João Maioral”:** 14, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** 14 Vereadores é número regimental para a sua apresentação. Solicito ao Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “João Maioral”:** “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial nos termos do Art. 243 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V.Exa., após ouvido o plenário, a tramitação do Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei número 114/2020, autoria Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): ‘Denomina o Sistema de Recreio número 3, de Parque Florely, e o Sistema de Lazer com 7603 metros no Jardim Cidade Nova, de Praça Brasilico Rocha de Souza’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 23 de junho de 2020.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** O Requerimento de Urgência, de autoria do Vereador Ney do Gás, está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por esta Casa, o Requerimento. Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “João Maioral”:** Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas: Parecer Favorável, Sr. Presidente. Comissão de Justiça e Redação, Parecer, Redação Final: Parecer Favorável. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Com os Favoráveis Pareceres, eu coloco o Projeto de Lei de número 114/2020, de autoria do Valdinei Pereira (o Ney do Gás), que “Denomina o Sistema de Recreio número 3, do Parque Florely, e o Sistema de Lazer com 7603 e 5



metros quadrados, do Jardim Cidade Nova, de Praça Brasilico Rocha de Souza”, está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por toda essa Casa. 2º Pedido de Urgência. Assinado por quantos Vereadores? **“1º Secretário “João Maioral”**: 14 Vereadores, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Número regimental para a sua apreciação. Solicito ao Secretário que faça a leitura do Requerimento de Urgência. **“1º Secretário “João Maioral”**: “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, Pedido de Urgência Especial, nos termos do Art. 243 e seguintes do Regimento Interno dessa Casa, requeremos a V.Exa. após ouvido o Plenário, em tramitação em Regime de Urgência Especial da seguinte matéria: Projeto de Lei número 115/2020, autoria do Vereador Valdinei Pereira (Ney do Gás): ‘Denomina o Sistema de Lazer Praça 1 do Jardim Recanto dos Sonhos, de Praça José Aparecido Bigônio’. O Pedido de Urgência da matéria fundamenta-se na própria mensagem que acompanha a matéria. Sala das Sessões, 23 de junho de 2020.” **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: O Requerimento está em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por toda essa Casa. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto de Lei 115/2020. **“1º Secretário “João Maioral”**: Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Obras, Serviços Públicos e Atividades Privadas: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação, Redação Final: Parecer Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Parecer Favoráveis, eu coloco em discussão o Projeto de Lei 115/2020 de autoria do Vereador Valdinei Pereira o (o Ney do Gás), que “Denomina o Sistema de Lazer Praça 1, do Jardim Recanto dos Sonhos, de Praça José Aparecido Bigônio”, está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por toda essa Casa. **“Vereador “Ney do Gás”**: Questão de ordem, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Ney do Gás. **“Vereador “Ney do Gás”**: Eu pego permissão para falar daqui mesmo. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Concedido, Excelência. **“Vereador “Ney do Gás”**: Só queria agradecer aos Nobres Vereadores pelo voto favorável. Se trata de duas pessoas queridas na nossa Cidade, principalmente, na nossa região: saudoso Brasilico Rocha e também o Zé Bigônio. Então, obrigado a todos, que Deus abençoe. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ordem do Dia. Item 1 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 311/2019 de autoria do Vereador Cláudio Meskan: “Estabelece a proibição de fixação de avisos de estacionamento exclusivo para clientes em frente a lojas e estabelecimentos comerciais.” Está retornando de Vista... está retornando de Vista, conforme o pedido do Vereador Hélio. Solicito ao 1º Secretário que faça a leitura dos Pareceres da Emenda Aditiva ao Projeto de Lei. **“1º Secretário “João Maioral”**: Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Obras e Serviços Públicos: Parecer Favorável, Sr. Presidente. Da Emenda. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: É Emenda do Vereador Décio. Vocês estão em dúvida? Quer que o Vereador... **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim. **“Vereador “Rubens Champam”**: Infelizmente, a culpa é minha. Eu gostaria que, se V.Exa. permitisse, leia a Emenda para mim, por favor. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: A Emenda do Vereador Décio, espera aí. Aí, olha. Solicito o Secretário que faça a leitura na íntegra da Emenda. **“1º Secretário “João Maioral”**: Projeto de Lei número 311/2019, Emenda ao Projeto de Lei do Vereador Décio Marmirolli. “Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sumaré, tenho a honra e a grata satisfação de apresentar o Projeto de Lei 311/2019: ‘Dispõe e estabelece a proibição da fixação de aviso de estacionamento exclusivo para cliente em frente à loja e estabelecimentos comerciais a seguinte Emenda Aditiva. Fica acrescido o Parágrafo 3º ao Art. 1º ao Projeto de Lei, em referência que passe a vigorar com a seguinte redação: Parágrafo 3º, situam-se as sanções dessa Lei, os estabelecimentos de comércio de medicamentos, os comércios de insumos e equipamentos de saúde, laboratório de exames clínicos e clínicas de qualquer natureza destinada a atendimento à saúde.’ Sala



das Sessões, 25 de março de 2020, Vereador Décio Marmirolli.” **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Essa é a Emenda. Vamos votar a Emenda. Então, a Emenda de autoria do Vereador Décio Marmirolli, no Projeto de Lei do Vereador Cláudio Meskan, está em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovada a Emenda Modificativa. Eu solicito, agora, que o Secretário faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **1º Secretário “João Maioral”**: Sr. Presidente, antes eu gostaria de fazer uma questão de ordem sobre o Projeto--**Sr. Presidente “Willian Souza”**: Sim, sim, fique à vontade. **1º Secretário “João Maioral”**: O Vereador aqui, ele está proibindo de se colocar essa faixa, "fica proibido estacionar". Agora, como fica a situação dos prédios que foram construídos regularmente e que ele está usando o espaço dele? Então, esse Projeto aqui, ele vai criar um problema com esses prédios! Porque tem comércio que eles deixam só a parte que não, mas tem gente que fez o recuo, realmente, dentro da propriedade dele. E esse recuo tem que ser respeitado. **Vereador “Cláudio Meskan”**: Questão de ordem. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Cláudio Meskan. Sim, fique à vontade. **Vereador “Cláudio Meskan”**: Nobre Vereador, quem constrói o seu prédio, o seu estabelecimento dentro do recuo e ele abre dentro do recuo, ele tem 100%, a vaga é dele, dentro do recuo dele. A partir da hora que ele abre a sua calçada, ele não pode proibir - isso é Lei Federal, a gente só está regularizando em Sumaré -, ele não pode proibir que um cidadão estacione lá; e também, ele não pode colocar uma placa lá: “Aqui fica restrito a esse comércio”. Não! Só está regularizando! Agora, quando ele abre adentro do seu recuo, dentro do seu estabelecimento, aí a vaga é dele, 100%. Abriu frente do comércio, frente do comércio, dele: ele não pode exigir que outra pessoa estacione lá e fazer a pessoa tirar. É a Lei, está fora da Lei! Só está regularizando, só isso! **1º Secretário “João Maioral”**: É, eu tenho as minhas dúvidas na questão dessa... **Vereador “Cláudio Meskan”**: Se o senhor tem dúvida, Vereador, o senhor não vota! **1º Secretário “João Maioral”**: Eu vou votar contra. **Vereador “Cláudio Meskan”**: À vontade. **1º Secretário “João Maioral”**: Eu vou votar contrário, até porque está faltando, aqui você vai prejudicar-- **Vereador “Cláudio Meskan”**: Pelo o senhor ser um ex-Secretário de Transporte, não souber dessa Lei, Sr. Vereador, o senhor me desculpa, Vereador! O senhor está de contramão, Vereador. *[Falas sobrepostas]* **1º Secretário “João Maioral”**: Aliás, não é nem Lei, isso aí é... Isso não é nem Lei, é uma regulamentação, você entendeu? É uma regulamentação que houve. Agora, isso aí que você está falando aqui-- **Vereador “Cláudio Meskan”**: O senhor tem a prerrogativa em não votar. **1º Secretário “João Maioral”**: Não, eu vou votar contrário, porque você está prejudicando quem respeitou o recuo dele! **Vereador “Cláudio Meskan”**: O senhor está prejudicando não atender a Lei Federal e regularizando o Município, só isso! **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Só uma questão de ordem. **1º Secretário “João Maioral”**: Não estou desrespeitando. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: Vou pedir aos Vereadores, só para falar questão de ordem, um de cada vez. *[Falas sobrepostas]* **1º Secretário “João Maioral”**: É, eu não quero discutir, é eu vou só explicar. Eu vou me posicionar contrário ao Projeto ou eu peço, ou eu vou pedir, eu peço, então, a Vista do Projeto, para analisar melhor essa situação. Peço Vista do Projeto, porque isso aí vai prejudicar quem respeitou o recuo, que é área dele. Esse aí ele pode determinar que só pode estacionar quem ele quer, que é dele! Têm muitos locais... **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O senhor está pedindo Vista, Vereador? **1º Secretário “João Maioral”**: Peço Vista, então, do Projeto. **Vereador “Cláudio Meskan”**: O senhor tem a prerrogativa. **Sr. Presidente “Willian Souza”**: O pedido de Vista é regimental, a Emenda está aprovada, mas o Pedido de Vista é regimental. Sendo assim, eu coloco em discussão o Pedido de Vista ao Projeto de Lei 311 do Vereador Cláudio Meskan. Em discussão. Questão de ordem do Vereador Josué Cardozo. **Vereador “Josué Cardozo”**: Líder do bloco, solicito à nossa Bancada que vote contra esse Pedido de Vista do Vereador... **Sr. Presidente “Willian Souza”**: João Maioral. **Vereador “Josué Cardozo”**: João Maioral. **1º Secretário “João**



Maioral: Mais uma vez, eu peço o Pedido de Vista, em virtude das pessoas do comércio que vão ser prejudicadas! Aqui se preocupou com as clínicas, com a questão da saúde, tudo bem. Mas teria que por: "Exceto, também, o comércio que respeitaram, que estão utilizando o seu espaço". Isso aqui vai criar problema, estou falando. Então--**Vereador "Cláudio Meskan"**: O senhor não está sabendo o que o senhor está falando, Vereador!**1º Secretário "João Maioral"**: Cabe, então, agora vocês analisar a questão do Pedido de Vista ou não. Porque vocês estão votando uma Lei que vai prejudicar comércios aqui no Município de Sumaré. **Sr. Presidente "Willian Souza"**: O Pedido de Vista... Vereador Cláudio quer questão de ordem, Vereador? Não? Tá.**1º Secretário "João Maioral"**: O Pedido de Vista não vai se alterar em nada, você entendeu? Porque o Pedido de Vista vai ter, você pode... eu não quero nem por Emenda, você mesmo pode olhar e corrigir. *[Falas sobrepostas]***Sr. Presidente "Willian Souza"**: Senhor, V.Exa., Vereador Joel Cardoso, questão de ordem. **Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: Presidente...**Sr. Presidente "Willian Souza"**: Oi. **Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: O Vereador João Maioral já está há um tempo dentro da Casa e eu concordo com o do Vereador Cláudio, mas me levantou uma preocupação, agora, Vereador Cláudio. Então, eu vou seguir nesse momento, o Pedido de Vista, só. **Vereador "Cláudio Meskan"**: Me fala qual a preocupação de V. Exa.? **Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: Não, essa questão que ele levantou! **Vereador "Cláudio Meskan"**: E qual foi? **Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: Não, a questão do recuo! Então, não custa a gente esperar mais uma Sessão e votar o Projeto depois, entendeu? Com mais tranquilidade. **1º Secretário "João Maioral"**: O senhor mesmo pode apresentar a Emenda, eu não quero apresentar. **Vereador "Cláudio Meskan"**: Vereador, dá licença, Nobre Presidente? **Sr. Presidente "Willian Souza"**: Sim, com a palavra Vereador Cláudio Meskan. **Vereador "Cláudio Meskan"**: Vereador, novamente. Eu vou explicar novamente para ver se o senhor entendeu.**1º Secretário "João Maioral"**: Eu entendi. **Vereador "Cláudio Meskan"**: Se a pessoa tem um comércio, ele abriu a calçada 100%, tá, 100%. Ele não pode proibir ninguém para estacionar lá: é Lei Federal, nós estamos regularizando. Porque, aqui em Sumaré acontece, chama os amarelinhos, não está regulamentado, prende; o cara pega a Lei Federal e vai lá...**Sr. Presidente "Willian Souza"**: Guincha. **Vereador "Cláudio Meskan"**: E tá direito! Dá direito a dele, é direito! Agora, o que não pode, não pode ele usar 100% da sua calçada, calçada, e ficar só para o estabelecimento! **Sr. Presidente "Willian Souza"**: Questão de ordem do Vereador, Vereador... só um minutinho. **Vereador "Warlei de Faria"**: Vereador, o senhor não está sabendo explicar, é guia rebaixada tem que estar: se é 100% guia rebaixada, aí sim, é Lei Federal. Tem que estar com a guia rebaixada, tudo. **Vereador "Cláudio Meskan"**: Mas aqui está o Projeto. **Vereador "Warlei de Faria"**: Se tiver 100 metros, se tiver 10 metros do terreno, tiver com a guia rebaixada, aí sim, é Lei Federal. **Vereador "Cláudio Meskan"**: Então, é Lei Federal, é isso aí que eu quero dizer, está na Lei! Quando ele rebaixar 100%, ele não pode proibir alguém que estacione lá: é Lei Federal, só está regularizando em Sumaré. É só isso, Vereador. Agora, se ele rebaixar e fazer recuo para dentro, aí é direito, é dele. **Sr. Presidente "Willian Souza"**: V.Exa. concluiu? Vereador Joel, quer acrescentar? **Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: Mas ele não pode usar a calçada, se ele, se ele recuar mais de 2 metros e meio...**Vereador "Cláudio Meskan"**: 4 metros. **Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: Não, 4 metros, sim. Então, se ele recuar 4 metros... **Vereador "Cláudio Meskan"**: Aí é dele. **Vereador "Joel Cardoso da Luz"**: Então, mas aí ele pode rebaixar a guia. **Vereador "Cláudio Meskan"**: Ele tem que rebaixar uma entrada, uma entrada de um veículo para entrar no estabelecimento dele! Agora, se ele rebaixar 100%, não pode proibir a pessoa de estacionar lá! É Lei Federal! Só está regularizando em Sumaré! É isso que eu não estou entendendo! **Sr. Presidente "Willian Souza"**: Alguém mais quer questão de ordem? **1º Secretário "João Maioral"**: Eu vou pedir uma questão de ordem para o próprio o autor do Projeto. e dá *[inaudível]*: dentro desse teu Projeto, a pessoa que tiver os 4 metros, dentro do recuo dos 4 metros,



que é dele, que é dele. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Dele. Ele faz uma entrada, entra-- **“1º Secretário “João Maioral”**: Ele só pode fazer uma abertura, ele não pode rebaixar?-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Só para cliente dele, ele pode fazer. Se ele usar a frente do seu estabelecimento, rebaixou a guia, ele não pode proibir ninguém de estacionar lá. E o que está acontecendo em Sumaré! **“1º Secretário “João Maioral”**: Não, mas têm muitos, mas é aí que eu estou levantando a história: muitos comércios rebaixou a guia, ele está dentro e ele põe a placa lá. Agora, ninguém está conseguindo separar essa situação, você está entendendo? Eu quero só que...--**“Vereador “Cláudio Meskan”**: Nobre Vereador, o que está acontecendo em Sumaré é o seguinte: "nego" rebaixa 100% e coloca lá a placa bem grande lá: "Uso exclusivo da empresa". Não pode! **“1º Secretário “João Maioral”**: Mas se ele estiver dentro da área dele? **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Ah, meu Deus do céu, vou repetir: dentro da área dele, ele faz o que ele quiser! **“1º Secretário “João Maioral”**: Então, aí o que... O próprio, as pessoas vão começar a adentrar todas as vagas particulares. Eu quero saber como fica a particular? Porque ele vai entrar! E lá o cara vai, a placa, a placa, a placa "proibido estacionar", e aí eu quero que você fala, o que é que vai ocorrer. Ele vai entrar...**“Vereador “Cláudio Meskan”**: Eu vou repetir, mais uma vez, Vereador: frente do seu comércio, ele rebaixou 100%, ele não pode impedir alguém de estacionar! É só isso! Está regularizando a Lei Federal! Agora, dentro dos 4 metros, ele deixa a sua amante, seu... Estacionar quem quiser, só ele pode exigir! Agora, dentro do...**“1º Secretário “João Maioral”**: Na rua.**“Vereador “Cláudio Meskan”**: Da rua, 4 metros, lá, ele não pode proibir alguém de estacionar! Não pode, é Lei Federal, só está regularizando em Sumaré! O que está dando controvérsia no setor de fiscalização. Então, eles precisam ter essa regularização, para chegar e falar: “A Lei está aqui, olha, tem que ser cumprida”. Senão, eles prendem, vai lá e não, o cara leva a Lei Federal, solta e vira aquela bagunça, quer processar o Semur... Entendeu?**“1º Secretário “João Maioral”**: Então, para corrigir, eu acho que você deveria... **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Vai corrigir o quê, Vereador? **“1º Secretário “João Maioral”**: Você deveria colocar aqui: "Exceto, exceto o recuo dentro da sua área de..."-- **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Dentro da sua área, Vereador, se quiser plantar pé de maconha, plante! É seu! Agora, o que não pode é no recuo! **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Excelência, Vereador Cláudio, o senhor está--[Falas sobrepostas]**“1º Secretário “João Maioral”**: Não, eu vou pedir o Pedido de Vista, fica a critério de cada um. Eu tenho essa dúvida, vou manter essa dúvida--**“Vereador “Cláudio Meskan”**: Está certo!**“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ok. Tem mais dois Vereadores que estão com dúvida, eu preciso garantir a palavra deles. Vereador Hélio, por favor. Vereador Cláudio, mas V.Exa. espera ele perguntar, depois eu passo para o senhor, tá bom? **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Sim, Sr. Presidente! Tá bom.[Risos]**“Vereador “Hélio Silva”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”**: Cláudio Meskan, Vereador. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Sim, senhor. **“Vereador “Hélio Silva”**: Na realidade, o João tem uma dúvida, né? E a dúvida, o senhor não conseguiu tirar essa dúvida dele. Então, seria importante que, no meu pensamento aqui, que o senhor e ele depois sentasse junto e discutisse isso melhor, para o senhor tentar colocar na mente dele o que significa o seu Projeto. Porque ele não está entendendo. Então, ele pediu Vista, né? Eu... como líder do Bloco também, peço para o meu Bloco aí acatar a Vista dele, para vocês dois decidirem, depois, no Gabinete dos senhores, para não ter esse arranca rabo--**“Vereador “Cláudio Meskan”**: Presidente, eu deixo à disposição de cada Vereador, cada Vereador não votar contra, não votar: é direito do Vereador, é prerrogativa! Agora, um Projeto que está há tanto tempo na Casa, o senhor já pediu Vista, está na Casa, agora, se cada Sessão vier aqui um pedir Vista, eu vou ficar o outro mandato inteiro, se alguém... pedindo Vista! Agora, tem prerrogativa, Vereador. Agora, já falei para ele, que dentro dos 4 metros, o recuo, faça o que quiser! É direito dele. Põe a placa, enche de sinalização... Agora, nos 4 metros da rua é da população. Só isso, está regularizando a Lei



Federal. **“1º Secretário “João Maioral”**: Mais uma questão de ordem. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Isso. Só a frente, só a frente! Ele não pode, põe uma placa lá: "Exclusivo dessa empresa". Ele não pode!/[*Manifestação fora do microfone*]/ **“1º Secretário “João Maioral”**: Vereador, Vereador, dá licença. Eu não estou pedindo Vista por picuinha ou atrasar o seu Projeto, não. Estou pedindo a Vista, para nós entendermos melhor, eu realmente estou com essa dúvida, não gostaria nem de votar contra, nem de abster. Eu estou pedindo essa semana, eu acho que o Hélio entendeu muito bem, eu vou até falar o porquê eu não abster, ele pediu a Vista, eu ia fazer alguma alteração ou te procurar. Por que eu não procurei? Porque o meu filho foi afastado da empresa, porque a empresa tem uma pessoa com COVID-19 confirmado; ele teve muito contato, passou, ele foi afastado; nesse afastamento dele, eu tive contato com ele; eu tentei evitar, sair fora ou encontrar algumas pessoas, amigos, justamente por essa questão; que na verdade é liberdade, ele vai a partir de amanhã, ele fez o exame, aquele completo, amanhã já tem o resultado. Então, eu estou te pedindo porque eu não tive o tempo de analisar. Eu sei que ele pediu a Vista, eu podia usar e fazer. Agora, eu estou te pedindo porque realmente, eu estou em dúvida, não queria nem votar contra e nem abster. Então, eu gostaria que o senhor, assim, concordasse realmente na Vista, não que picuinha, não. Talvez está achando que estou pedindo para segurar o Projeto e não é. É porque eu tive a dúvida, mesmo. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Eu gostaria de dizer ao Vereador João Maioral que eu vou acatar o Pedido de Vista do senhor. O senhor já orientou a Bancada aí do PDT, de oposição, ao Pedido de Vista, que é regimental; eu entendi a preocupação do senhor, mas eu queria também, que deixasse registrado que eu vi a preocupação do Cláudio Meskan e agora ele sentiu na pele o que ele já fez comigo 2 anos, pedindo 10 sessões de Vista... Pedindo Vista não sei do quê, Vista não sei do quê, ele sentiu na pele. Não precisa ficar nervoso, Vereador, nós não pedimos nem 10 Sessões! Fique calmo, quem sabe na próxima passa, mas nós vamos acatar o Pedido de Vista, viu!? **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Eu estou acabando de mandar a Lei para o João Maioral, ele tem aí os 5 minutos para ler a Lei – o duro é que eu não tenho nem ele aqui no contato, meu Deus! Ah, está aqui! - Aí, João, acabei de enviar para o senhor, dá uma olhada na Lei! **“1º Secretário “João Maioral”**: Eu prefiro assim, a Vista até eu vi, o voto quando abstém(F), mas eu presto(F) essa Vista mais por questão que justifiquei o problema, inclusive, de saúde que eu não tive essa, esse tempo de analisar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador Rubens Champam. **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu sei aqui que é uma coisa bem difícil de falar, se está certo ou está errado, porque eu confesso que eu também vou acatar a Vista, por conta do João está... ele deixou uma dúvida aí. E quero aqui primeiramente, elogiar o Vereador Décio Marmirolli. Porque, salvo engano, eu vou apurar isso, mas órgãos de Saúde, necessário se faz já esse tipo de situação da Emenda do Vereador Décio Marmirolli. Porque se eu não me engano, a Vigilância Sanitária só aprova um órgão de... voltado para a Saúde, Clínicas Médicas, Odontológicas, essa situação, nesses casos, se der para adentrar com o recuo de 4 metros, tá? Eu vou até levantar isso para ser mais preciso, se numa próxima oportunidade. Então, por conta disso, também, eu vou acatar o Pedido de Vista do João: eu acho que é uma coisa que, se é uma Lei Federal, lá na frente tem que ser aprovado, mesmo. Eu só não quero ficar com dúvida para que eu não aprove, nem contra, nem a favor, ou me abstenha de uma coisa importante, que é o estacionamento na frente dos comércios. Só essa colocação que eu queria fazer, Sr. Presidente. **“1º Secretário “João Maioral”**: Então, eu agradeço aí o líder e o Hélio pela... que ele entendeu a minha situação e os demais aí que posicionaram, porque eu tenho certeza: é uma dúvida que me surgiu e eu gostaria de conversar com ele mesmo, eu não quero apresentar Emenda! Talvez, até ele analise falando: “Não, deixe que eu coloco isso aqui”. Acabou! Não quero fazer parte nem do Projeto, não, pode ficar tranquilo. **“Vereador “Rudinei Lobo”**: Questão de ordem, Sr. Presidente. **Sr.**



Presidente “Willian Souza”: Questão de ordem do Vereador Rudinei Lobo. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Eu peço autorização para falar daqui. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Concedida, Excelência. **“Vereador “Rudinei Lobo”:** Eu quero parabenizar o Vereador Meskan pelo Projeto, quero dizer que vou votar com o Vereador Meskan. Quero também falar que o Projeto está na Casa, como o Meskan disse, há algum tempo, não custa a gente aprovar e depois faz a Emenda necessária. Eu acho que é um Projeto que ele pode ser melhorado depois, mas é um Projeto que se faz necessário, sim. Tem essa situação, talvez, da saúde que o Sr. João levantou, mas ela pode ser consertada depois e, enquanto essa proposta seja aprovada, alguns outros locais, departamento, comércio, pode estar sendo liberado por causa da sua situação do amarelinho que ele comentou. A gente sabe que têm alguns amarelinhos na Cidade aqui que já foi até motivo de Requerimento nessa Casa. Então, é um jeito de ajudar a população aí, porque têm uns amarelinhos aí que é só por Deus! Regulamentando a Lei, vai estar ajudando a população. Eu voto com você, viu, Meskan! **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Obrigado, o senhor é inteligente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vereadores, alguém mais quer fazer a observação ou posso colocar em votação? **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Pode colocar. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vamos lá. Então, o Pedido de Vista está em votação: os favoráveis à Vista, permaneçam como estão, os contrários à Vista, que se levante. Que é contra a Vista. Só permaneça em pé, por gentileza, um, dois, três, quatro, cinco, cinco, seis, sete, oito, nove. É isso? Três, só um minutinho, Vereador Valdir! Nove. Está concedido o Pedido de Vista, que é regimental. Não... Não, só tenho que contabilizar, só um minutinho, eu tenho que contabilizar. *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não, só vou contabilizar o Tião. Vereador Tião está ausente. Então, nós temos 20 Vereadores, certo? **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Ronaldo está ausente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vereador Ronaldo está ausente. Então, nós temos aqui, na Casa, 19 Vereadores. Com duas ausências: são 21 menos 2, 19, 10 a 9. Não, 9... é. Ganhou por um. Não, 9 a 9, não! *[Manifestações fora do microfone]* **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Presidente não votou! Presidente não vota! **“Vereador “Márcio Brianes”:** Mas ele ia votar favorável, por isso que... **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não é isso, 9 a 9? **“Vereador “Márcio Brianes”:** Presidente é democrático. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu não votei, é verdade! *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vamos. Obrigado, meu advogado! **“Vereador “Márcio Brianes”:** Você que tem que decidir. *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Só para não ficar dúvida. *[Manifestações fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Tá. Eu sou contrário à Vista, porque esse Projeto já está em tempo na Ordem do Dia, já deu tempo de todo mundo ler. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Obrigado, Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Então, se não leu, deu tempo até de fazer a Emenda, sou contrário. Então, o Projeto está na Ordem do Dia. O Projeto está em discussão. **“1º Secretário “João Maioral”:** Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador João Maioral--**“1º Secretário “João Maioral”:** Eu vou pedir abstenção do voto, uma vez que eu justifiquei o motivo de saúde e tudo, mesmo assim não acatou. E, de fato eu até falei para ele, quando foi pedido a última Vista, eu falei que ia conversar com ele a respeito disso aí. Foi quando surgiu esse imprevisto meu, da saúde. *[Manifestações fora do microfone]* **“1º Secretário “João Maioral”:** Oi? **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Só para justificar, Sr. João, não é nada contra o senhor--**“1º Secretário “João Maioral”:** Eu sei. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** --só que, quando eu dou a palavra, eu não volto atrás. E o Bloco decidiu que ia acompanhar o Vereador Cláudio no voto dele, e a base do Governo também. Então, tem que ter palavra. E a minha palavra não é voltar atrás-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Não, só para esclarecer que não é contra a Vista: eu sou a favor de Vista. Mas quando dá a palavra, não se volta atrás. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Obrigado, Presidente-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Eu cumpro a minha palavra. Então, foi



prometido, a base do Governo prometeu e tinha que ter votado junto. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Obrigado, Presidente, o senhor é homem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Então, eu desempatei a favor do Vereador por isso, sobretudo. *[Manifestação fora do microfone]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Oi, do Vereador João? Não, ele disse que não deu para ele, que ele pediu a Vista mesmo assim, não por falta de leitura, é porque ele estava afastado que ele faltou às Sessões. Só que foi combinado. Ele vai se abster do voto. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Silva”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Hélio. **“Vereador “Hélio Silva”:** Eu queria aqui falar sobre a situação que o senhor está falando, eu sou... eu não sou oposição ao Governo, eu sou da base do Governo; lá o Meskan, na reunião, perguntou sobre como ia ficar o voto dele, na nossa reunião dos Vereadores, e não foi falado como o senhor falou. Lá, hoje-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** O meu líder partidário não é V.Exa., é o Vereador Josué, estou seguindo o voto dele. **“Vereador “Hélio Silva”:** Então, então é isso, tá bom? Só para o senhor saber, tá bom? *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Mas o meu líder não é V.Exa., é o Vereador Josué, eu vou seguir ele, não V.Exa. **“Vereador “Hélio Silva”:** Então, tá bom. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** O líder é ele. **“Vereador “Hélio Silva”:** Tá bom. Só estou passando, porque-- *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Ok. **“Vereador “Hélio Silva”:** Você falou da base, você falou da base. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Falei, falei que sou base do Governo e que eu vou votar conforme o meu Bloco. O meu bloco é o Vereador Josué, ele orientou-- *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Silva”:** Mas você falou que, você falou que a base tinha que seguir. Tem que seguir, então... É isso aí. *[Falas sobrepostas]* **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Vereador, já justifiquei, não vou repetir a minha fala, está em Ata, V.Exa. checa. *[Falas sobrepostas]* **“Vereador “Hélio Silva”:** Então, tá bom. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Continua, agora, em discussão. **“Vereador “Márcio Brianes”:** Questão de ordem, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Questão de ordem do Vereador Márcio Brianes. **“Vereador “Márcio Brianes”:** O Vereador João Maioral vai se abster do voto. É isso que eu estava perguntando, que eu não entendi o que ele falou. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Sim. E ele justifica a abstenção do voto dele, porque ele não teve o tempo da leitura devido o afastamento da questão de saúde. Então, só vamos pontuar as coisas. O Vereador João está dizendo: “Olha, não vou votar a favor e nem contra, porque eu queria a Vista para ler”. Como no meu voto, no meu voto, que teve a decisão, eu disse que eu acompanho o meu Bloco, que é o Vereador Josué Cardozo, e por ser base do Governo eu participei de todas as reuniões, e o meu Bloco estava decidiu que ia acompanhar o Vereador Cláudio, eu sigo o meu Bloco. Por mais que, se eu não concordasse, eu sigo sempre o líder: eu sempre fui assim, desde que assumi aqui. Agora, sobre o Vereador João: eu concordo, ele não pode votar, porque ele não viu, certo? Agora, o Projeto - empresta aqui, Sr. João -- **“1º Secretário “João Maioral”:** O Projeto não é ruim... **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** O Projeto-- **“1º Secretário “João Maioral”:** Mas eu tenho a minha dúvida. **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Só um minutinho. Olha, dá uma olhada nisso aqui! Uma Vista, duas Vistas, três Vistas, quatro Vistas, cinco Vistas. O Vereador Décio Marmirolli foi o único que pediu – olha, é oposição, só para manter a minha postura -, ele pediu a Vista e fez a Emenda. Os outros enrolaram, não teve nada aqui. Então, não vou concordar com isso. A semana que vem eu tenho que colocar o mesmo Projeto, aí vem Vereador falar: “Por que é que o senhor não coloca o meu Projeto?” Porque está enrolando mesmo, ocupando a vaga do outro! Não! São várias Vistas. Então, deu tempo suficiente para a discussão do Projeto. Então, agora o Projeto está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** Obrigado, Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** De nada. **“Vereador “Cláudio Meskan”:** O senhor sempre será o meu Presidente! **“Sr. Presidente “Willian Souza”:** Os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Aprovado o Projeto por todos os Vereadores presentes em Plenário. **“Vereador**



“Cláudio Meskan”: Obrigado a todos os Vereadores que aprovou, acreditou no Projeto; a pessoa que não acredita, porque não sabe das Leis. Mas continuo sempre, me orgulho dessa base, uma base forte... E quando a gente tem uma base forte a gente quer o bem do Governo e o bem da Cidade de Sumaré. Obrigado meu Prefeito, obrigado Presidente da Câmara, obrigado meu Deputado. **“Vereador “Márcio Brianes”**: Se eu soubesse, tinha votado contra. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Parece que ele ganhou a eleição, né? *[Risos]* **“Vereador “Rubens Champam”**: Questão de ordem. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Questão de ordem do Vereador... Champam. Oi? **“Vereador “Rubens Champam”**: Eu confesso que eu votei favorável ao Projeto, tendo em vista a excelente Emenda que o Vereador Décio Marmirolli fez. Preocupado ele com a saúde, com as Unidades de Saúde, com os Postos Odontológicos, com as Clínicas Médicas desse Município, ele isentou todo esse pessoal. Porque às vezes as pessoas chegam necessariamente com pressa e tem que ser atendida, e isso e aquilo numa Clínica de Saúde e aí esse tipo de estabelecimento vai ter a isenção. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Onde, onde o senhor falou? **“Vereador “Rubens Champam”**: Nas Clínicas de Saúde. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Ah, tá! **“Vereador “Rubens Champam”**: Tá bom? Então, o meu voto é favorável ao Projeto, por causa disso, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Item 2... chega *[Risos]*. Item 2 da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 35/2020 de autoria... Questão de ordem, Vereador... **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Eu gostaria de pedir Vista sobre esse Projeto de Lei. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: *[Risos]* Só espero que não empate, porque senão eu é que apanho. **“Vereador “Cláudio Meskan”**: Não, não vai empatar, V. Exa., porque o senhor é um, o senhor tem a base forte-- **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Está retornando de Vista, a pedido do Vereador Fininho. O Projeto do Dr. Sérgio, Dr. Sérgio? Exa., está retornando de Vista, não é? Do Vereador Fininho. Ah, foi o Josué? Desculpa. Está marcado errado aqui. O Pedido de Vista do Vereador Cláudio Meskan, reitera o Pedido de Vista: os favoráveis à Vista permaneçam como estão, os contrários que se levante. Aprovada a Vista. É isso? Está concedido Vista por tempo regimental. Item 3º da Ordem do Dia, sai da Ordem do Dia por apresentação de Emenda. Item 4º da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 90/2020 de autoria do Vereador Márcio Brianes: “Que denomina a Área Verde 2 e a Área Verde 3 do loteamento do Jardim dos Ipês 2, de Área Verde Ivan Fernandes Ribeiro.” Solicito ao Secretário que faça a leitura dos Pareceres do Projeto. **“1º Secretário “João Maioral”**: Comissão de Justiça e Redação: Parecer Favorável; Comissão de Obras e Serviços: Parecer Favorável; Comissão de Justiça e Redação, Redação Final: Parecer Favorável, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Com os Pareceres Favoráveis, eu coloco o Projeto em discussão. Não havendo oradores, em votação: os favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se levante. Está aprovado por toda essa Casa. Depois você reclama, Vereador Márcio, olha aí. Item 5º da Ordem do Dia. Discussão e votação do Projeto de Lei 95/2020, de autoria do Vereador Rudinei Lobo: “Estabelece prioridade no atendimento de estabelecimento público e privado às pessoas com transtornos de espectro autista, TA.” Sai da Ordem do Dia, por apresentação de Emenda. O Item 6º, sai da Ordem do Dia, por apresentação de Emenda. Existe Vereador inscrito? **“1º Secretário “João Maioral”**: Não, não há, Sr. Presidente. **“Sr. Presidente “Willian Souza”**: Não havendo Vereador inscrito, não tendo mais nada a tratar, declaro encerrada a Sessão às 18 horas e 17 minutos. Muito obrigado. Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente Sessão Ordinária, cuja Ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 23 de junho de 2020.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário